

4. Uma outra cidade é possível? O I Fórum da Cidade e a participação de estudantes de Ciências Sociais <i>Ângela Della Flora, Joanna Mendonça Carvalho, Leonardo Alves da Cunha, Pablo Ornelas Rosa</i>	130
5. Que mistério é esse que nos faz pensar em ordem moral? <i>Karin Cristina Kaneparo</i>	139
6. Para inventar a resistência: reflexões sobre o Fórum Social Mundial <i>Fábio Carminatti</i>	143
7. Psicólogos no campo alternativo: considerações sobre trajetórias de terapeutas alternativos na cidade de Florianópolis <i>Mirtes Cristiane Borgonia</i>	148
8. Internet & religião: percorrendo um novo caminho etnográfico <i>Susana Ramos Coutinho</i>	162
9. Histórias reais, depois rimas para o fato: reflexões sobre a Decima no Sul de Santa Catarina <i>Tarciso Costa de Souza</i>	171
10. A negociação de conflitos interpessoais <i>Renato Mafra</i>	180
11. Pesquisa de campo sobre civismo e cidadania: impressões da primeira experiência <i>Sirlei Aparecida Fernandes</i>	193
12. A sociologia de Max Weber e seu desencantamento pelo mundo <i>Elflay Miranda</i>	199
13. Liberdade individual ou individualismo <i>Pablo Ornelas Rosa</i>	202
14. Mercosul e Alca: Quem ganha e quem perde com a integração <i>Adalto Guesser</i>	207
15. Conversando sobre gênero <i>Ana Júlia Souza Freitas</i>	215
16. A propósito da formação dos futuros sociólogos <i>Janice Tirelli Ponte de Sousa</i>	222
17. Ensinando Antropologia no Brasil: algumas reflexões <i>Miriam Pillar Grossi</i>	231

O Curso de Ciências Sociais da UFSC

Lígia Helena Hahn Lüchmann*

Colaboradores:

Ana Júlia Souza Freitas

e Ivandro Carlos Valdameri* *

Introdução

Este artigo apresenta um conjunto de informações acerca do curso de graduação em Ciências Sociais da Universidade Federal de Santa Catarina, tendo em vista não apenas possibilitar ao público acadêmico um conhecimento geral do curso, como também levantar alguns dados que possam servir como subsídios para uma reavaliação da estrutura curricular, visando a sua atualização frente a crescente complexidade e dinamicidade da realidade social.

O artigo está dividido em três momentos. No primeiro apresenta-se os objetivos e as características gerais do curso. O segundo momento sistematiza um conjunto de dados acerca do perfil de nosso corpo discente, de acordo com pesquisa realizada durante o primeiro semestre de 2001: quem são os nossos alunos; por que optaram pelo curso; quais suas expectativas profissionais; como avaliam o curso e quais as

* Professora do Departamento de Sociologia e Ciência Política e Presidente do Colegiado do Curso de Graduação em Ciências Sociais.

** Estudantes do Curso de Ciências Sociais.

sugestões para a sua melhoria, são algumas das questões aqui tratadas. Por último, um conjunto de inquietações a respeito do perfil profissional do Cientista Social orientam o terceiro momento, que visa levantar, à luz de trabalhos, relatórios e encontros realizados com professores e alunos, algumas reflexões acerca das novas exigências de qualificação e dos novos espaços de atuação profissional dos cientistas sociais.

1) Apresentação geral do curso de graduação em Ciências Sociais

Criado em 1973 e reconhecido pelo decreto presidencial nº 81.144 de 1978, o curso de graduação em Ciências Sociais da UFSC está situado no Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFH) sendo vinculado a dois Departamentos: o Departamento de Antropologia (ANT) e o Departamento de Sociologia e Ciência Política (SPO). Conta com um quadro docente formado por 43 professores, sendo que destes, 32 possuem o título de doutor. Junto a estes Departamentos também estão vinculados os cursos de Pós-Graduação (mestrado e doutorado) que contam com diversos Núcleos e Laboratórios de Pesquisa com a participação não apenas de professores-pesquisadores, como também de alunos da graduação e pós-graduação¹.

Oferecido nos períodos matutino e noturno, o curso de Ciências Sociais apresenta uma estrutura curricular que, direcionada para uma capacitação analítica, interpretativa e de intervenção junto à realidade social, está assentada em um conjunto de disciplinas (obrigatórias e optativas) e outras atividades acadêmicas.

Tendo em vista proporcionar habilitação tanto para o bacharelado como para a licenciatura, este conjunto de disciplinas pode ser subdividido em três eixos, quais sejam:

a) conjunto de disciplinas que compõem o núcleo de formação básica – Além das disciplinas oferecidas por outros departamentos da UFSC (História, Geografia, Economia e Estatística), este bloco é composto pelas disciplinas que objetivam a formação teórico-metodológica em torno das áreas que formam a identidade do curso: Antropologia, Ciência Política e Sociologia. Não apenas as disciplinas teóricas (obrigatórias e optativas) oferecidas por cada área compõem este eixo de formação básica,

¹ Ver apresentação dos Núcleos de Pesquisa em anexo 1 e lista de todos os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) produzidos pelos alunos do curso em anexo 2.

como também as disciplinas metodológicas (Epistemologia, Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II) conformam a grade curricular básica do curso;

b) conjunto de disciplinas que visam atender às necessidades específicas de cada habilitação: bacharelado e/ou licenciatura. A opção pela habilitação dá-se a partir da 5ª fase, sendo que no caso do bacharelado, além de cursar as disciplinas do núcleo de formação básica e de completar a carga horária exigida pelo curso com disciplinas optativas, o aluno deve elaborar no último semestre, sob orientação de um professor, um trabalho de conclusão do curso (TCC) que, apresentado em forma de monografia, versará sobre um tema de relevância social. Já a opção pela licenciatura estabelece que, além das disciplinas do núcleo de formação básica (exceto Métodos e Técnicas de Pesquisa I e II), o aluno deve cursar um conjunto de disciplinas didático-pedagógicas (Psicologia da Educação, Sociologia da Educação, Didática Geral, entre outras), além de realizar um estágio supervisionado em uma instituição de ensino, como requisitos para o exercício do magistério junto ao 1º e 2º graus.

c) conjunto de disciplinas que compõem o núcleo de formação livre – Trata-se das disciplinas que são oferecidas por outros cursos da Universidade, podendo o aluno optar por cursá-las de acordo com a sua livre escolha.

Eminentemente voltado para a pesquisa acadêmica (bacharelado) e para o magistério (licenciatura), o curso desenvolve um conjunto de atividades acadêmicas que estão voltadas para a aquisição e a produção de conhecimentos acerca das múltiplas e complexas ações e relações sociais. Nesta perspectiva, o curso subdivide-se, além das três áreas de conhecimento que formam o seu eixo central (Antropologia, Ciência Política e Sociologia), em temas e áreas de pesquisa tais como: o sistema político, as políticas públicas, as instituições sociais (família, escola, religião ...), o sistema empresarial, as transformações no mundo do trabalho, os movimentos sociais, a diversidade sócio-cultural, as relações de gênero, a problemática-indígena, as questões raciais, sociedade e meio-ambiente, entre tantas outras questões de interesse social.

Preocupado e atento às mudanças sociais e às novas demandas de atuação para os cientistas sociais, o curso vem periodicamente realizando seminários de avaliação conjunta entre professores e alunos. Além desses encontros e debates coletivos, um importante instrumento de avaliação tem sido a coleta de dados e informações junto ao corpo discente, através da aplicação de questionários que visam não apenas atualizar o perfil sócio-econômico de nossos alunos, como também oportunizar a manifestação individual de suas impressões a respeito do funcionamento do curso. Apresentamos, a seguir, um quadro geral da pesquisa realizada no primeiro semestre de 2001.

2) O Perfil dos alunos de Ciências Sociais da UFSC

O curso conta atualmente com 327 alunos em situação regular², divididos entre os períodos matutino e noturno. Dentre este total, 158 responderam o questionário³, representando, portanto, 48% do total de alunos regulares no curso.

Total de alunos Regulares			
	Masc	Fem	Total
Matutino	068	090	158
Noturno	085	094	179
Total	153	184	337

A apresentação dos dados segue, de maneira geral, os campos temáticos do questionário. Em primeiro lugar, quanto ao perfil sócio-econômico, temos as seguintes variáveis:

a) **Sexo:** os dados referentes à variável sexo indicam maior presença das mulheres junto ao universo pesquisado: 56% de mulheres contra 44% de homens.

Sexo	Nº	%
Feminino	89	56
Masculino	69	44
Total	158	100

² Consideramos aqui como situação regular os alunos que estão efetivamente matriculados no curso. Além destes, 30 alunos estão na condição de "trancamento". Considerada a soma total de alunos do curso temos, portanto, 357 alunos. Convém ressaltar alguns outros dados, a exemplo do número de abandonos e trancamentos por semestre e dados referentes à relação candidato-vaga. No caso dos trancamentos e abandonos, temos uma média (últimos 3 anos) de 15%, sendo 7% de trancamento e 8% de abandono por semestre junto ao curso. Nos contatos com estes alunos, percebe-se que um dos motivos principais para este elevado índice é a questão da incompatibilidade (horária e financeira) entre a realização do curso e o trabalho. Quanto à relação candidato - vaga nos vestibulares temos a seguinte tabela:

Relação candidato-vaga - Curso de Ciências Sociais - UFSC - últimos cinco anos (1ª opção)

	1998	1999	2000	2001	2002
Diurno	6,3	1,7	6,7	4,4	5,13
Noturno	2,1	6,4	2,1	5,5	5,15

³ Pretendendo atualizar o perfil sócio-econômico e levantar subsídios para uma reavaliação do curso, foram aplicados 158 questionários junto aos alunos de todas as fases do curso. O questionário subdivide-se em 3 campos: 1) perfil sócio-econômico; 2) situação de ingresso no curso; e 3) avaliação do curso. Além de contar com a colaboração de vários professores (na formulação e na aplicação dos questionários), esta pesquisa viabilizou-se basicamente através da participação de Ana Júlia Souza Freitas e Ivandro Carlos Valdameri. A primeira na aplicação e digitação dos dados e o segundo na elaboração dos gráficos e tabelas.

b) **Idade:** com relação à idade dos estudantes de Ciências Sociais, verifica-se uma maior concentração (49%) na faixa etária entre 18 e 24 anos, sendo 29% na faixa entre 18 e 21 e 20% na faixa entre 21 a 24 anos. Percebe-se um acentuado decréscimo na representação das faixas que vão de 24 a 27 anos (9%), de 27 a 30 anos (8%) e de 30 a 35 anos (6%). Um aumento no percentual ocorre na faixa etária que vai de 35 a 45 anos (11%).

Idade	nº	%
Menos de 18	4	3
18 a 21	45	29
21 a 24	32	20
24 a 27	15	9
27 a 30	13	8
30 a 35	9	6
35 a 45	17	11
45 ou mais	8	5
Sem resposta	15	9
Total	158	100

c) **Estado Civil e Número de Filhos:** podemos constatar que a maioria dos alunos é "solteira", representando 76% do universo dos pesquisados. Em segundo lugar verifica-se maior frequência de "casados" (16%), seguidos de "divorciados" (5%). Quanto ao número de filhos, 23% do universo pesquisado tem um, dois ou três filhos, contra 77% que não têm filhos.

Estado civil	Nº	%
Casado	26	16
Divorciado	8	5
Outros	2	1
Solteiro	119	76
Sem Resposta	3	2
Total	158	100

Nº de filhos	Nº	%
Não tem	121	77
Um	16	10
Dois	10	6
Três	9	6
Mais de três	2	1
Total	158	100

d) **Situação de moradia:** com relação à situação de moradia, 26% moram com os pais, 20% com cônjuge e filhos, 29% dividem a moradia com alguém, 11 % moram sozinhos e 6% alegam morar em pensão.

Situação de moradia	nº	%
Com os pais	41	26
Cônjuge/Filhos	31	20
Divide com alguém	45	29
Sozinho	18	11
Pensão	9	6
Outros	7	4
Sem resposta	7	4
Total	158	100

e) **Situação profissional:** de acordo com os dados, 58% dos alunos estão inseridos no mercado de trabalho, contra 21% que estão na situação de desemprego, sendo que 6% destes alegam estar buscando trabalho pela primeira vez. 19% alegam não estar buscando trabalho. Com relação à atividade profissional, 13% estão inseridos na categoria "atendente/auxiliar/assistente administrativo"; 9% trabalham no comércio; 8% alegam trabalhar como bolsistas; 4% exercem funções no serviço público; 4% atuam na área da educação; 2% apontam a área de serviços e 2% a área militar. No que se refere à remuneração, 19% recebem até um salário-mínimo (SM), 33% de um a três SM e 31% recebem de três a cinco SM. Observa-se uma alta representação dos alunos que recebem de um a cinco SM (73%), contra 25% que recebem mais de cinco salários.

Situação Profissional	N	%
Buscando trabalho pela 1ª vez	9	6
Desempregado	25	15
Não está buscando trabalho	30	19
Trabalhando	92	58
Sem resposta	2	2
Total	158	100

Atividade profissional	Nº	%
Atend/ Auxiliar/ Assist. administrativo	21	13
Comércio	14	9
Bolsista	12	8
Setor público	6	4
Escola, creche (educação)	6	4
Serviços	3	2
Militar	3	2
Outros	15	9
Sem resposta	78	49
Total	158	100

Remuneração (em SM)	Nº	%
até 1	17	11
1 a 3	30	19
3 a 5	19	12
5 a 10	13	8
mais de 10	10	6
Variável	2	1
Sem resposta	67	42%
Total	158	100

f) **Estado de procedência:** verifica-se que 50% dos estudantes pesquisados são procedentes do Estado de Santa Catarina, sendo que 19% são procedentes do Rio Grande do Sul e 11% de São Paulo. Somados Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná, tem-se que 72% são oriundos da região sul contra 16% do sudeste e 7% de outras regiões do país. 1% é procedente de outros países.

UF de procedência	Nº	%
SC	79	50
RS	31	19
SP	17	11
MG	6	4
PR	5	3
BA	2	1
DF	2	1
Estrangeiro	2	1
Outros	6	4
Sem resposta	8	6
Total	158	100

Região de origem	Nº	%
Sul	115	76
Sudeste	24	16
Norte	1	1
Nordeste	4	2
Centro-oeste	4	2
Estrangeiro	2	1
Sem resposta	8	6
Total	158	100

Um outro conjunto de questões diz respeito à atuação política e a outras atividades desenvolvidas. Dentre o conjunto de atividades apresentadas, 22% responderam que praticam esportes; 19% assinalam atividades artísticas; 11% atuam junto a

partidos políticos; 7% em associações; 4% em ONGs; 3% em sindicatos. Solicitados a especificar o partido, temos: PT (9%); PCdoB (3%); PSTU (2%); PPS (2%); PDT (1%); PMDB (1%). Quanto aos sindicatos: Sindicato dos Trabalhadores do Serviço Público Municipal de Florianópolis – SintraseM – (1%); Sindicato dos Trabalhadores dos Correios Telégrafos SC – Sintect – (1%); e Sindicato dos Bancários (1%).

Outras atividades	Nº	%
Esportes	42	22
Artes	36	19
Partido políticos	21	11
Associações	14	7
ONGs	7	4
Sindicatos	6	3
Outros	11	6
Sem resposta	54	28
Total	149	100

Qual Partido e sindicato*	Nº
PT	9
PCdoB	3
PSTU	2
PPS	2
PDT	1
PMDB	1
SINTRASEM	1
SINTECT	1
Sind. Bancários	1

*Quantidade de casos apontados em números absolutos.

Com relação à participação junto ao Movimento Estudantil (ME), dos que responderam (34%), 12% alegam não participar do ME; 10% participam do Centro Acadêmico (CA); 1% do Diretório Central dos Estudantes (DCE); e 11% apontaram a participação em outros movimentos.

Participação no ME	Nº	%
Não Participa	19	12
CA	16	10
DCE	1	1
Outros (Movimentos evangélicos, independentes, etc...)	18	11
Sem Resposta	104	66
Total	158	100

No que diz respeito ao Ingresso, Opções e Expectativas dos alunos com o curso de Ciências Sociais, apresentamos os seguintes dados:

a) Motivos para o ingresso no Curso: solicitados a enumerar os motivos para a escolha do curso, 40% dos pesquisados apontaram “aquisição de cultura geral” como fator mais importante, seguido de expectativa profissional (33%) e questões ideológicas (9%), entre outros. Percebe-se que a baixa incidência do fator “expectativa profissional” está relacionada, entre outros fatores, ao significativo número de alunos que, já estando inseridos no mercado de trabalho, procuram o curso tendo em vista a aquisição de cultura geral, por um lado; e por outro lado, a um significativo desconhecimento acerca do campo de atuação do cientista social.

Motivação para o Curso	nº	%
Aquisição de cultura geral	63	40
Perspectiva profissional	51	33
Questões ideológicas	9	9
Curso mais acessível	3	2
Outros	18	12
Sem resposta	14	4
Total	158	100

b) Campo de atuação do cientista social: perguntados acerca de qual é o campo de atuação do cientista social e confrontando com os dados da tabela “Expectativa Profissional”, vê-se que enquanto 41% dos alunos apontam a docência e a pesquisa, 34% representam a soma das respostas que apresentam “mercado restrito” (16%) e “sem resposta” (18%), indicando um considerável grau de desconheci-

mento do mercado de trabalho. Convém destacar que um segundo quadro aponta outras atividades, como atuação junto aos movimentos sociais e Organizações Não Governamentais.

Campo de Atuação	Nº	%
Docência	36	23
Pesquisa	28	18
Sem resposta	29	18
Restrito	25	16
Assessor/setor público	14	9
Amplio	11	7
Outros	15	9
Total	158	100

c) Expectativa profissional: no que diz respeito à expectativa profissional, 20% apontam a docência, seguidos de 13% que se dizem sem ou pouca expectativa. 12% apontam a pesquisa e 11% a pós-graduação como expectativa profissional.

Expectativa profissional	nº	%
Docência	32	20
Não tem/pouca expectativa	21	13
Pesquisa	19	12
Pós-graduação	17	11
Outros	16	10
Sem resposta	53	34
Total	158	100

d) Opções pelo e no Curso: com relação a opção pelo curso, temos os seguintes dados: 84% responderam que ingressaram no curso como primeira opção, 4% como segunda opção e 1% ingressaram por transferência. Perguntados se já haviam cursado outro curso, 65% respondeu Não contra 35% de Sim. Os cursos apontados são, entre outros: Direito (10%); Engenharias (10%); Administração (5%), Ciência Política (5%); Jornalismo (5%); Relações Internacionais (5%); e Psicologia (5%). No que diz respeito à quantidade de vestibulares prestados para o curso de CSO, 69% responderam ter prestado vestibular uma vez, 15% duas vezes e 3% três ou mais vezes. E ainda, quanto à opção pela habilitação no curso, 47% pretendem obter habilitação em bacharelado e licenciatura, 28% em bacharelado e 18% apenas em licenciatura.

Opção pelo Curso	Nº	%
1ª opção	131	84
2ª opção	7	4
Transferência	2	1
Sem resposta	18	11
Total	158	100

Já cursou outro curso	Nº	%
Não	102	65
Sim	56	35
Total	158	100

Qual outro curso?	Nº	%
Direito	5	10
Engenharias	5	10
Administração	3	5
Ciência Política	3	5
Jornalismo	3	5
Relações Internacionais	3	5
Psicologia	3	5
Outros	31	55
Total	56	100

Vestibulares em CSO	Nº	%
Um	110	69
Dois	23	15
Três	3	2
Mais de três	1	1
Sem resposta	21	13
Total	158	100

Opção de habilitação	Nº	%
Ambas	75	47
Bacharelado	44	28
Licenciatura	28	18
Não sabe/ não decidiu	5	3
Total	158	100

e) **Interesse em pesquisa, extensão e situação de bolsas:** quanto ao interesse em pesquisa, 73% dos alunos manifestaram interesse por atividades de pesquisa. Consultados acerca das áreas de pesquisa, constata-se uma igualdade de preferências (21%) entre as três áreas do curso: Antropologia, Ciência Política e Sociologia, sendo que esta última apresenta o menor índice de rejeição. Quanto ao interesse por atividades de extensão, 58% responderam Sim contra 42% de Não. No que diz respeito ao quadro de bolsistas temos os seguintes dados: 20% dos alunos pesquisados recebem bolsa, sendo que 9% são de Iniciação Científica, 4% de Monitoria, 3% de Treinamento, 2% de Extensão e 2% de Apoio Técnico e Estágio.

Interessa-se por pesquisa	nº	%
Sim	114	73
Não	44	27
Total	158	100

Área de maior interesse	Nº	%
Antropologia	33	21
Ciência política	34	21
Sociologia	34	21
Exceto antropologia	16	10
Exceto ciência política	10	6
Exceto Sociologia	4	3
Todas	11	7
Não definiu	2	1
Sem resposta	14	9
Total	158	100

Interesse em atividades de extensão	n°	%
Sim	92	58%
Não	66	42%
Total	158	100%

Bolsista	N°	%
Sim	32	20
Não	126	80
Total	158	100

Tipo de Bolsa	N°	%
Não tem	126	80
Apoio técnico	1	1
Estágio	1	1
Iniciação Científica	15	9
Treinamento	5	3
Monitoria	7	4
Extensão	3	2
Total	158	100

Por último, apresentamos os resultados que dizem respeito às dificuldades pessoais que interferem no desempenho junto ao curso; aos problemas e dificuldades do curso e às sugestões para o aprimoramento do mesmo:

a) Dificuldades pessoais que interferem no desempenho junto ao Curso: questionados acerca das principais dificuldades que interferem no desempenho junto ao curso, 25% apontaram o trabalho e a falta de tempo; 5% destacam problemas financeiros; 4% mencionam falta de motivação; 3% apontam o distanciamento com os professores; 3% indicam dificuldades na compreensão dos textos; 3% ressaltam a conciliação de horários e 15% não apontaram dificuldades.

Dificuldades que interferem no desempenho	n°	%
Não tem	24	15
Trabalho/falta de tempo	40	25
Problemas financeiros	8	5
Falta de motivação	7	4
Distanciamento com professores	4	3
Dificuldades na compreensão de textos	4	3
Conciliação de horários	4	3
Outros	19	12
Sem resposta	48	30
Total	158	100

b) Métodos e recursos mais adequados: perguntados acerca de quais os métodos e recursos didáticos consideram mais adequados, obteve-se as seguintes respostas entre os mais citados: “aulas expositivas” (29%); “debates” (14%); “seminários” (11%) e “recursos audiovisuais” (11%). Considerando estas e as outras respostas (leituras, pesquisa de campo, atividades extra-classe, trabalhos em grupo), podemos constatar pouca divergência com os métodos tradicionalmente utilizados pelo corpo docente.

Métodos/recursos mais adequados	n°	%
Aulas expositivas	45	29
Debates	22	14
seminários	18	11
Recursos audiovisuais	17	11
leituras/livros	7	4
pesquisa campo/ativ. extra-classe	5	3
Trabalhos em grupo	5	3
Outros	10	6
Sem resposta	29	19
Total	158	100

c) Problemas e dificuldades do Curso: no que diz respeito aos problemas e dificuldades do curso, os números mais significativos apontam o “currículo” (14%); “restrição do campo de trabalho” (7%); e “falta de recursos” (6%). Outros problemas dizem respeito à “falta de articulação/entrosamento entre as disciplinas” (5%); “didática” (4%); “falta de relação teoria/prática” (4%); “pouca pesquisa de campo” (4%); “falta de interesse e responsabilidade dos professores para preparar as aulas” (4%);

No seu conjunto, as dificuldades e sugestões apontadas corroboram as análises e avaliações que vêm historicamente sendo realizadas pelo corpo docente do curso, revelando a necessidade de se refletir acerca de uma série de questões que “envolvem a identidade do cientista social, os limites de suas disciplinas, as interseções com outras disciplinas, a relação sujeito e objeto do conhecimento, a objetividade do conhecimento social, etc...” (Silva, 2000).

Parece oportuno, neste momento, resgatar alguns elementos deste debate acerca do perfil profissional e do campo de trabalho do cientista social, cujo propósito tem sido o de repensar ou provocar uma reestruturação institucional que seja mais compatível com as exigências e os problemas do mundo contemporâneo.

3) Perfil profissional e campo de atuação do Cientista Social

As questões centrais que orientam as discussões acerca do perfil profissional do cientista social são: o que faz o cientista social? Que espaços de atuação lhe é reservado na sociedade? Quais os principais objetivos desta profissão? Quais são os requisitos básicos para o exercício qualificado desta atividade profissional? Existem incompatibilidades entre o perfil real e o perfil desejado do cientista social? Quais seriam, ou, qual é o perfil efetivo e qual o perfil desejado? Onde e em que atua e em que pode e deve atuar? Certamente que as respostas a este conjunto de questões são atravessadas por diferentes concepções de mundo, e conseqüentemente, por diferentes concepções acerca dos objetivos e dos princípios de atuação profissional.

No que se refere ao curso de Ciências Sociais da UFSC, os conflitos e divergências acerca destas questões parecem dissipados (ou camuflados) em sua organização curricular. Um olhar panorâmico junto ao currículo do curso oferece algumas respostas que podem ser assim sintetizadas: o papel do cientista social é o de receber, transmitir e produzir conhecimentos acerca das variadas facetas da realidade social. Os espaços de atuação estão relacionados com o magistério e com a pesquisa acadêmica. A habilitação para a licenciatura recobre a primeira situação, e a opção pelo bacharelado, bem como a continuidade dos estudos na Pós-Graduação, formam o eixo central da “formação acadêmica” que caracterizada “pela produção e pelo avanço do conhecimento, tem na pesquisa científica sua principal atribuição” (Neves, 2001).

Entretanto, o atual cenário de mudanças – rápidas e vertiginosas – não apenas no mundo do trabalho, como também de alterações dos paradigmas científicos, filosóficos e artísticos, suscita uma série de questionamentos acerca deste perfil profissional. Levantamos aqui apenas dois conjuntos de questionamentos, que dizem respeito,

em primeiro lugar, às necessidades de se repensar as dificuldades e os constrangimentos institucionais que se impõem ao modelo de “profissão acadêmica” atualmente em vigor. Neste caso, convém recuperar as reflexões relativas ao processo de “mudança paradigmática” assinalada por Silva (2000), caracterizada pela “ruptura do ‘consenso positivista’ (...) como ideal de uma ciência social axiomatizada, dotada de leis gerais, equipada para a previsão e o controle, além de imunizada contra o assédio dos valores e das ideologias”. Segundo Silva, embora a ruptura com este ‘consenso positivista’ ainda não tenha resultado em uma nova configuração com novo e amplo consenso acerca da identidade científica do cientista social, tem provocado um importante movimento no sentido de romper com a rigidez das fronteiras do conhecimento especializado (e departamentalizado), cada vez menos condizentes com as exigências crescentes de interdisciplinariedade, interatividade e complexidade social.

Questões referentes não apenas ao lugar e ao conteúdo das disciplinas oferecidas no currículo, como também aos “nichos” de produção acadêmica. Torna-se imperativa a necessidade de construção de novos mecanismos de interação e interlocução não apenas no interior do próprio curso, como também com outras áreas de conhecimento. Esses e outros problemas conformam o quadro de desafios a enfrentar.

Em segundo lugar, um conjunto de questionamentos acerca da ampliação e diversificação do quadro de exigências de qualificação frente às novas demandas e novos espaços de atuação profissional. Seguindo a análise de Neves (2001), este novo cenário de transformações aceleradas no mundo do trabalho coloca novas demandas de formação profissional e suscita novas reflexões acerca do perfil e dos espaços de atuação profissional do cientista social: “a elevação do nível de complexidade das tarefas sociais e a ampliação do seu espectro, especialmente devido à densidade da comunicação, mediatização da informatização, compactação do tempo, atingiu também as atividades dos cientistas sociais em todos os âmbitos, somando-se a enorme responsabilidade com ‘interpretação’ da realidade social e com a ‘intervenção social’”(op.cit.).

Tendo em vista as novas demandas e o reconhecimento da crescente polivalência e dinamicidade do mercado de trabalho, a autora enfatiza a necessidade de uma estrutura curricular que ofereça possibilidades de qualificação para um conjunto de atividades profissionais voltadas para um mercado não-acadêmico. Referindo-se às especificidades da realidade brasileira, e à luz de reflexões coletivas junto ao curso da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), a autora afirma que:

“Com as transformações ocorridas na sociedade brasileira a partir de meados dos anos 80, quando se encerra o ciclo da ditadura militar e se superam os obstáculos à organização da sociedade civil, emergem entidades representativas ou vinculadas aos mais distintos segmentos sociais, políticos e econômicos, procurando conquistar espaços na vida nacional. Orga-

nizações Não-Governamentais, administrações públicas, instituições de pesquisa de mercado e de opinião pública começam a demandar a contribuição profissional de cientistas sociais nas suas diferentes habilitações” (Neves, 2001)

Amplia-se, portanto, o campo de atuação do cientista social. Seguindo análise de Seibel (1996), se os cursos de Ciências Sociais no Brasil apresentam uma sólida definição nos perfis de “magistério” e “pesquisador”, contando com uma infra-estrutura institucional relativamente organizada neste sentido, outras expectativas e demandas profissionais, embora expressas por diversas instituições sociais, parecem reclamar maior atenção junto aos cursos de formação profissional. Atividades como assessoria, consultoria e gestão de políticas públicas figuram entre o rol de possibilidades profissionais do cientista social.

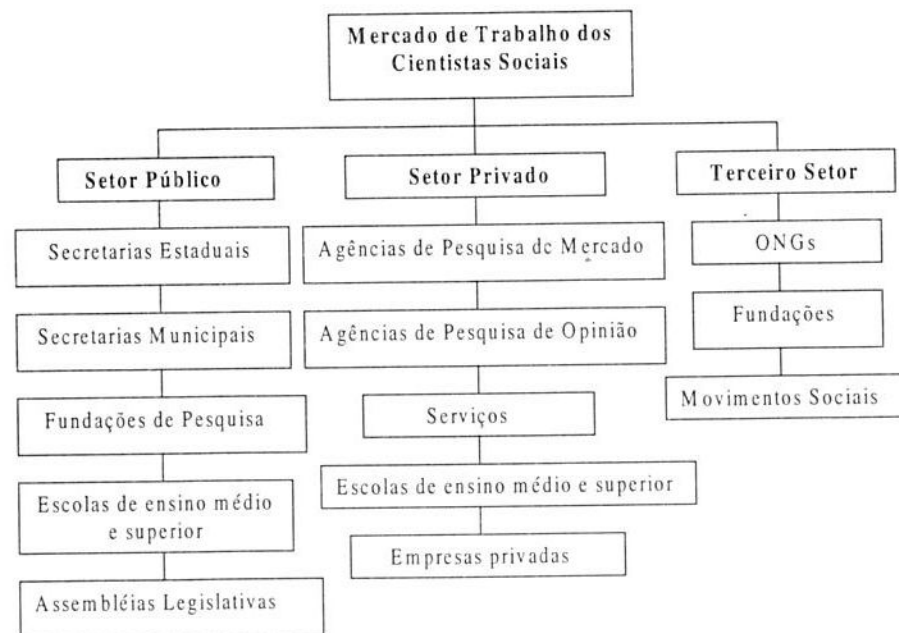
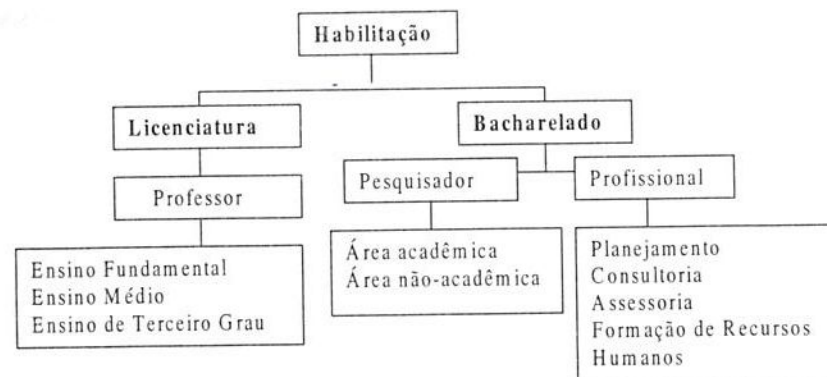
A ampliação e diversificação da formação do cientista social também é ressaltada por Neves (2001) que, respaldada por uma pesquisa realizada com cientistas sociais em atividade no mercado de trabalho⁴, assinala a importância de novas competências e habilidades profissionais:

“Os cursos de Ciências Sociais, neste novo contexto precisam, pois, combinar três aspectos: uma formação básica sólida (Antropologia, Sociologia, Ciência Política e Metodologia); o controle de novas tecnologias; e a formação em novas opções de atividades além da docência e da pesquisa como assessoria, consultoria, planejamento, avaliação de políticas sociais, gestão de políticas sociais, etc... (...) As habilitações sugeridas seguem sendo a de Licenciatura e Bacharelado, incluindo-se aqui, porém, perspectivas não apenas para a formação de pesquisadores acadêmicos, mas também para pesquisas não acadêmicas, voltadas a esse amplo mercado emergente do terceiro setor e movimentos sociais; bem como uma formação profissional no campo do planejamento, consultoria, assessoria. As competências e habilidades exigidas incluem autonomia intelectual, capacidade analítica, pesquisa e prática social e amplo domínio das novas tecnologias de informação” (Neves, 2001).

⁴ A partir de entrevistas realizadas com 14 cientistas sociais em atividade no mercado de trabalho, a autora cita vários depoimentos destes profissionais, destacando aspectos positivos e negativos de sua formação universitária. Dentre as várias sugestões para o fortalecimento da formação profissional eles ressaltam: formação de pontes Universidade-Mercado e Universidade-Sociedade; inclusão de programas de estágios com os diferentes setores da sociedade e do mercado; atualização do programa do currículo, tratando dos diferentes tipos de pesquisas realizadas fora da academia (Neves, 2001).

Sistematizando este conjunto de avaliações e sugestões, a autora apresenta os seguintes quadros:

PERFIL DO CIENTISTA SOCIAL



Sem negar a importância e os impactos do mundo do trabalho nas discussões e propostas de revisão curricular, convém salientar, como adverte Catani (2001), que as diretrizes curriculares nacionais apresentam um grau de flexibilidade e dinamicidade que, fundamentalmente orientadas pelo mercado, “a despeito de indicar, por um lado, processos de autonomização na composição curricular, podem, por outro, ser compreendidas como mecanismos de ajuste e aligeiramento da formação” (p.75). Intimamente associada à reestruturação produtiva do capitalismo contemporâneo, caracterizada pela flexibilização do trabalho, a proposta de maior aproximação da estrutura curricular com os humores do mercado reclama profundas reflexões acerca da função social das universidades.

A indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão deve ser, neste sentido, o princípio básico de orientação curricular. No caso do curso de Ciências Sociais da UFSC, embora as atividades de extensão estejam previstas na grade curricular do curso, a concentração das atividades tendo em vista a aquisição e a produção de conhecimentos (pesquisa acadêmica) tem se destacado frente a uma formação profissional que apresenta um caráter mais sólido no que se refere a uma maior capacitação para a “intervenção ou prática social”. Um crescente conjunto de demandas por parte de grupos e organizações sociais (movimentos sociais, ONGs, etc...), e um explícito interesse de professores e alunos no estabelecimento de um novo tratamento institucional para uma prática ou intervenção social que vem ocorrendo, em muitos casos, com um caráter informal, parece requerer o fortalecimento na dosagem das atividades de extensão, revigorando o seu status institucional.

Este fortalecimento das atividades de extensão parece instigante solução ao conjunto de problemas e soluções levantados por nossos alunos, e que podem ser representados pelos termos: “falta de relação teoria/prática”; “pouca pesquisa de campo”; “necessidade de atividades extra-classe”; “articulação com a realidade atual”; “trabalho/pesquisa de campo/viagens de estudo”.

Convém ressaltar que muitas dessas questões vêm sendo objeto de sucessivas avaliações e reflexões. Recuperando documentos e relatórios de avaliação do curso, percebe-se que, apesar da recorrência de alguns problemas, novos procedimentos vêm sendo tomados no sentido de buscar a elevação da qualidade do curso e de atualizar seu currículo frente às novas demandas e necessidades sociais⁵. A abertura da grade curricular com a introdução de disciplinas optativas de outros cursos; a atualização de emendas; o crescimento do número de bolsas para alunos de graduação; a aquisição de livros e de novos equipamentos de informática são exemplos desses esforços.

Há também que se refletir acerca de um conjunto de elementos inibidores de mudanças, tais como as dificuldades de importantes setores do corpo discente (falta de tempo e de recursos...); do corpo docente (excesso de atividades, pressões e falta de recursos institucionais...), e do próprio sistema universitário que, submetido a políticas educacionais do governo federal, desvia grande quantidade de energia e esforços procurando conter, senão administrar, o crescente sucateamento do ensino universitário público do país.

⁵ A sistematização destas avaliações estão em Minella (1995) e Luchmann (1996).

Referências Bibliográficas

- CATANI, Afrânio M. et. al. Política educacional, mudanças no mundo do trabalho e reforma curricular dos cursos de graduação no Brasil. *Educação & Sociedade*, ano XVII, nº 75, Agosto/2001.
- JUNIOR, Edmilson L. “O curso de Ciências Sociais também é como um lago”, texto, 2002.
- LUCHMANN, Lígia H. H. “Relatório do II Seminário de Avaliação do Curso de Ciências Sociais da UFSC”, Coordenadoria de Graduação- CSO, 1996.
- MINELLA, Luzinete S. “Relatório do I Seminário de Avaliação do Curso de Ciências Sociais da UFSC”, Coordenadoria de Graduação- CSO, 1995.
- NEVES, Clarissa E. B. “Qualificação e Mercado de Trabalho: a perspectiva dos cientistas sociais”. Relatório de Pesquisa/CNPq/PPG Sociologia/UFRGS. Porto Alegre, 2001.
- SEIBEL, Erni. “O Cientista Social e a Busca de Identidades Profissionais: documento para debate”, Coordenadoria de Graduação – CSO, 1996.
- SILVA, Ricardo. “Banco de Dados das Ciências Sociais: subsídios para a reestruturação do Curso de Graduação em Ciências Sociais da UFSC”, Coordenadoria de Graduação – CSO, 2000

Anexo 1

APRESENTAÇÃO DOS LABORATÓRIOS E NÚCLEOS DE PESQUISA* **

TMT - Núcleo de Estudos sobre Transformações no Mundo do Trabalho

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dra. Bernadete Wrubleski Aued

Pesquisadores: Dr. Lucílio Bianchetti, Dr. Roberto Moraes, Dra. Célia Regina Vendramini, Dra. Edna Maciel Fiod, Dra. Nise Maria Jinkings;

Bolsistas: Andréia Boeira (Apoio Técnico), Clarissa Biscaia (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Ampliar a pesquisa e a reflexão sobre o mundo do trabalho: suas metamorfoses; processos de gestão e de auto-gestão, rearranjos tecnológicos, movimentos sindicais e coletivos.
- Organizar o acervo histórico regional sobre as técnicas em questão, bem como documentos da memória política dos trabalhadores da região.

Temáticas:

- A centralidade do trabalho, suas mutações e processos de transformação, desemprego, a reconversão produtiva e a revolução do trabalhador;
- A acumulação flexível, as práticas sindicais e socialistas;
- Mercosul e o impacto das transformações econômicas globais relacionadas à reestruturação produtiva e articuladas à cultura política, ao sistema representativo e às relações institucionais no processo decisório.

Atividades:

- Promoção de seminários e fóruns de debates, visando intensificar a interação entre a universidade e o mundo do trabalho;
- Oficinas de pesquisas toda sexta-feira, com os temas: Trajetórias profissionais e desemprego, Saúde e Trabalho e Cooperativas de Trabalho.

Produção Científica:

VENDRAMINI, Célia Regina. *Terra, Trabalho e Educação: Experiências Sócio-Educativas em Assentamentos do MST*. Florianópolis, UNIJUÍ, 2000.

* Agradeço a Adalto Guesser a realização deste levantamento junto aos núcleos de pesquisa.

** As informações contidas neste anexo são de responsabilidade dos núcleos de pesquisa.

SAMPAIO, Maria Margarida. *Da Privatização ao Apagão*. Florianópolis: Insular, 2001.
HOOR, Aryna E. A. Preis. *Sapateiros militantes: Dos pés descalços aos sapatos de cetim*. Florianópolis, 1999.

LASTRO – Laboratório de Sociologia do Trabalho

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dr. Fernando Ponte de Sousa

Pesquisadores: Adir V. Garcia (Doutorando PPGSP/UFSC); Maurício S. Farias (Doutorando PPGSP/UFSC), Guilherme A. Johnson (Doutorando PPGSP/UFSC), Ivan J. Junkes (Doutorando PPGSP/UFSC), José Alvaro L. Cardoso (Doutorando PPGSP/UFSC), Valcionir Correa (Mestrando PPGSP/UFSC), Linoberg B. Almeida (Mestrando PPGSP/UFSC), Juliana J. Grigoli, (Mestranda), Isabella Jinkings (Mestranda), Ricardo Velho (Mestrando PPGSP/UFSC), Eliane Soares (Mestranda)

Bolsistas: Adalto Guesser (Iniciação Científica), Ana Paula Bressan (Iniciação Científica), João Xavier (Iniciação Científica), Liamara Fornari (Iniciação Científica), Elisa Moretti Pavanello (Apoio Técnico), Rafel Butti (Extensão).

Objetivos:

- Servir como espaço de interação das atividades acadêmicas nos diferentes níveis universitários (graduação e pós-graduação), bem como suporte ao ensino, pesquisa e extensão.
- Sediar atividade extra-departamentais, tais como: 1) Coordenação da Biblioteca Digital do CFH, 2) Observatório Social: Programa de articulação das atividades acima citadas com outras instituições conveniadas.

Temáticas:

- Mundialização, Blocos Regionais (Mercosul, Alca, Nafta, EU) e Relações de Trabalho;
- Ecologia do trabalho;
- Trabalho e Ontologia Social;
- Trabalho, Comunicação e Ideologia;
- Movimentos sindicais, autonomistas e sociedade civil;
- Direitos Humanos;
- Capitalismo, técnica e reestruturação produtiva, emprego e desemprego.

Atividades:

- Promoção de seminários e fóruns de debates sobre os temas acima citados;
- Desenvolvimento de pesquisa e produção científica nas diversas áreas acadêmicas;
- Coordenação da Biblioteca Digital do CFH.

Produção Científica:

SOUSA, Fernando Ponte de. *Uma Sociologia do Trabalho Sem o Trabalho? Revista de Ciências Humanas N° 14*. Florianópolis: UDUFSC, 1994.

SOUSA, Fernando Ponte de. Argentina: Sua Crise Também é Nossa. *Revista Espaço*. São Paulo: APCEP, 2001.

SOUSA, Fernando Ponte de. *O Balanço da Ação Sindical nos Processos de integração*. São Paulo: LTR/FAPESP, 1998.

SOUSA, Fernando Ponte de. Relações de Trabalho sob a “Aliança do Mal”. In: *Fio da Navalha: Crítica às Reformas Liberais*. São Paulo: Xamã, 1998.

SOUSA, Fernando Ponte de. *Neoliberalismo e Subjetividade*. Maringá: EDUEM/ ABRAPSO, 2001.

NPMS – Núcleo de Pesquisa em Movimentos Sociais

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dra. Ilse Scherer-Warren.

Pesquisadores: Dr. Sérgio Costa, Dra. Ligia Luchman, Carlos Gadea (Doutorando PPGSP/UFSC), Janaina Nascimento (Doutoranda), Sérgio Silva (Doutorando PPGSP/UFSC), Karine Pereira (Mestranda), Silvana Mariano (Mestranda), Thereza C. B. S. Viana (Mestranda), **Bolsistas:** Viviane R. Corrêa (Apoio Técnico), Fábio Carminati (Iniciação Científica), Ginga Vasconcelos (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Realizar pesquisas científicas – teóricas e empíricas, colaborar para a formação de novos pesquisadores (iniciação científica, mestrado, doutorado e recém doutores).
- Realizar atividades de extensão e divulgar a produção de conhecimento científico e documental nas áreas de movimentos sociais, associativismo civil, democratização e interculturalidade.

Temáticas:

- Movimentos Sociais;
- Associativismo Civil;
- Democratização;
- Interculturalidade.

Atividades:

- Pesquisas teóricas e empíricas, atendimento ao público para consultas ao acervo bibliográfico e banco de dados, participação em eventos locais, nacionais e internacionais, produção de informativos semestrais e participação de organizações da sociedade civil.

Produção Científica:

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos Sociais e Participação. In: SPOSATI, Aldaída et. Alli (org.) *Ambientalismo e Participação na Contemporaneidade*. São Paulo: EDUC/ FAPESP, 2001. P. 41-56.

SCHERER-WARREN, Ilse. Movimentos em Cena ... e as Teorias por onde andam? In: Scherer-Warren, Ilse. Et. Alli. (org) *Cidadania e multiculturalismo: A Teoria no Brasil Contemporâneo*. Lisboa/Florianópolis: Socius/EDUFSC, 2000. P. 23-51.

SCHERER-WARREN, Ilse. *A Democratização Inacabável: As Memórias do Futuro*. Petrópolis: Vozes, 2000.

SCHERER-WARREN, Ilse. *Cidadania sem Fronteiras: Ações Coletivas na Era da Globalização*. São Paulo: 1999.

SCHERER-WARREN, Ilse. *Redes de Movimentos Sociais*. 2 Ed. São Paulo/Rio: Loyola/ Centro, 1996.

NAF – Núcleo de Estudos sobre Agricultura Familiar

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dra. Maria Ignez Silveira Paulilo

Pesquisadores: Vilênia Porto Aguiar (Prof. Substituta Depto. Soc. Política), Elaine Müller (Bolsista de Apoio Técnico), Valdete Boni (Bolsista de Iniciação Científica), Marco Aurélio Loch (Bolsista Iniciação Científica), Valmir Luiz Stropasolas (Doutorando PPGSP/UFSC).

Objetivos:

- Analisar programas voltados para o meio rural em Santa Catarina, explicitar o papel da agricultura familiar em diferentes países e sua compatibilidade como sistema de produção menos ofensivo ao meio ambiente e à saúde da população;
- Investigar as condições de vida dos grupos sociais rurais e os movimentos sociais que têm por base os agricultores familiares (MST, MMA, MMTR, Sindicato de Trabalhadores Rurais, etc.);
- Incluir a categoria de gênero como elemento fundamental para entendimento da realidade estudada.

Temática:

- Sociologia Rural

Atividades:

- Pesquisa: Orientações para TCC, Dissertações, Teses, Projeto Integrado de Pesquisa CNPq: “Movimento de Mulheres e Machismo Trabalhista”; Plano de Pesquisa e Pós-Graduação: “Agricultura Familiar: Reestruturação Social e Capacitação Humana”;
- Eventos: Organização de encontros e workshops;
- Educação/Extensão: Palestras, alimentação da Base de Dados do CFH, disponibilização de material para pesquisa na área.

Produção Científica:

AURÉLIO LOCH & SCHMIDT (org.) *Agricultura e Espaço Rural em Santa Catarina*.

Florianópolis: EDUFSC (no prelo).

PAULILO, M. I. S. *Leite: Produção Familiar, Mercado e Saúde Pública. Cadernos de Pesquisa Interdisciplinar em Ciências Humanas/PPGICH/UFSC*. Florianópolis: EDUFSC, 2001.

PAULILO & BONI. *Movimento de Mulheres Agricultoras e suas Relações com Outros Movimentos*. Anais da 53ª Reunião Anual da SBPC, Salvador, 13 a 18 de julho de 2001. (CD-ROM).

STROPASOLAS, L. *O Mundo Rural no Horizonte dos Jovens: O Caso dos Filhos(as) de Agricultores Familiares de Ouro (SC)*. Tese de Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas: UFSC, 2002.

BONI, V. *Poder e Igualdade: As Relações de Gênero entre Sindicalistas Rurais – Chapecó – SC*. Trabalho de Conclusão de Curso, Ciências Sociais: UFSC, 2002.

NMD – Núcleo Interdisciplinar de Meio Ambiente e Desenvolvimento

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dr. Paulo Freire Vieira

Pesquisadores: Dr. Luís Alejandro Vinatea (Depto. Aquicultura/UFSC); Dr. José Rubens Morato Leite (Depto. Ciências Jurídicas/UFSC); Dr. Luiz Fernando Scheibe (Depto. Geociências/UFSC); Dr. Maurício Sedrez dos Reis (Depto. Fitotécnica/UFSC); Dr. Carlos Alberto C. Sampaio (FURB); Dr. Oklinger Mantovanelli Júnior; Dr. Normand Brunet (Université du Québec à Montreal, Canadá); Cristiana Simão Seixas (doutoranda, University of Manitoba, Canadá); Marcelo Dias Varella (Doutorando, Université de Paris, França); Vicente Alves (Doutorando PPGS/UNICAMP); Jordam P. Wallauer (Doutorando PPGG/UFSC); Fernando Oliveira Noal (Doutorando PDICH/UFSC) Luiz Alberto Ferreira (Doutorando PDICH/UFSC); Roberto Bruno Fabiano (Mestrando PPGSP/UFSC); Rodrigo Rodrigues Pereira (graduado em Ciências Biológicas); Divaldo Paulino Pereira (Bolsista de Iniciação Científica); Angela C. Ceschin (Bolsista de Iniciação Científica); Claudete Medeiros (Bolsista de Iniciação científica); Marcelo Fernando Alves (Bolsista de Iniciação Científica), Giovani Lemos (Bolsista de Iniciação Científica); Giacinto Bernardo Tasso (Bolsista de Iniciação Científica).

Objetivos:

- Contribuir para o avanço teórico e metodológico da pesquisa sócio-ambiental, nos níveis básico e aplicado, privilegiando a análise do binômio *desenvolvimento & meio ambiente*;
- Desenvolver uma reflexão permanente sobre os fundamentos epistemológicos e éticos desta nova área de conhecimento inter e transdisciplinar;
- Acolher e orientar estudantes (graduação e pós-graduação), estagiários e pesquisadores;
- Oferecer assessoria técnica a instituições governamentais e não-governamentais, tendo em vista a criação de Agendas 21 locais;

- Contribuir para a difusão de informação científica atualizada sobre estes temas nos contextos local, regional, nacional e internacional, através da promoção de conferências, seminários e simpósios; da consolidação de um banco de dados informatizado; de um programa editorial de longo prazo e de um centro de documentação aberto à comunidade.

Temáticas:

- Epistemologia das ciências ambientais;
- Gestão de recursos naturais renováveis;
- Educação para o ecodesenvolvimento.

Produção Científica:

VIEIRA, P. F. et al. *Desenvolvimento e meio ambiente. A contribuição de Ignacy Sachs*. Porto Alegre/Florianópolis: Pallotti/APED, 1998.

VIEIRA, P.F. e RIBEIRO, M. A. *Ecologia Humana, Ética e Educação. A Mensagem de Pierre Dansereau*. Porto Alegre/Florianópolis: Pallotti/APED, 1999.

VIEIRA, P. F. *Conservação da Diversidade Biológica e Cultural em Zonas Costeiras. Enfoques e Experiências na América Latina e no Caribe*. Florianópolis: APED (no prelo).

VIEIRA, P. F. *A Pequena Produção e o Modelo Catarinense*. Florianópolis: APED, 2002.

NETEC – Núcleo de Estudos em Educação, Tecnologia e Cultura

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dra. Tamara Benakouche.

Pesquisadores: Dra. Neide Almeida Fiori; Bolsistas: Ivone Georg (Iniciação Científica); Tânia Aparecida de Moraes (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Desenvolver uma análise crítica às interpretações deterministas da tecnologia, propondo uma interpretação construtivista que ressalte o caráter social da mesma;
- Investigar políticas atuais de capacitação profissional, com especial ênfase na educação técnica e na educação à distância (EAD);
- Desenvolver, numa perspectiva histórica, estudos que envolvam educação/escola e nacionalismo;
- Investigar o exercício da dominação legal-burocrática sobre a educação/escola, com ênfase aos aspectos legislativos.

Temáticas:

- Educação;
- Processos Culturais;
- Apropriação/Exclusão Tecnológica.

Atividades:

- Desenvolvimento de pesquisa em áreas de interesse no núcleo;
- Orientação de teses e dissertações;

- Participação em congressos e seminários nacionais e internacionais;
- Montagem da Base de Dados “Legislação Educacional em Santa Catarina – Anos 1835/1970”.
- Organização da mostra fotográfica “Brasil, unidade na diversidade – Santa Catarina na década de 1940”.

Produção Científica:

FIORI, Neide Almeida. Homogeneidade cultural brasileira: estratégias governamentais sob o Estado Novo. In: SCHERER-WARREN, Ilse et alli. *Cidadania e multiculturalismo: a teoria social no Brasil contemporâneo*. Lisboa: Socius; Florianópolis: EDUFSC, 2000. Pp.170-202.

FIORI, Neide Almeida. *Violência em tempos de guerra, silêncios em tempos de paz: a Segunda Guerra Mundial no sul do Brasil – Contribuições da História oral*. International Oral History Conference (10; 1998: Rio de Janeiro). X Internacional Oral History Conference: proceedings. Rio de Janeiro, 1998. Pp. 648-671.

BENAKOUCHE, Tamara. Duas culturas, três culturas ou redes? Dilemas da análise social da técnica. In: BAUMGARTEN, Maíra (Org.). *A era do conhecimento: matrix ou ágora?*. Porto Alegre/Brasília: UFRGS/EDUNB, 2001.

BENAKOUCHE, Tamara. Redes de infra-estrutura técnica e a criação do espaço urbano. In: SCHERER-WARREN, Ilse et alli. *Cidadania e multiculturalismo: a teoria social no Brasil contemporâneo*. Lisboa: Socius; Florianópolis: EDUFSC, 2000. Pp.117-134.

BENAKOUCHE, Tamara. Interação social e técnica: um novo paradigma? *Ciência e Trópico*. Recife, v.27, n.1, 1999, p.7-19.

NIELJ – Núcleo Interdisciplinar de Estudos da Infância e Juventude

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dra. Janice Tirelli Ponte de Sousa

Pesquisadores: Dra. Luzinete Simões Minella (PPGSP/USFC); Dra. Olga Celestina Durand (PPGE/UFSC); Ms. Lucena D’Alba (CED/EED); Ms. Marcos Mesquita (PPGSP); Dalva Maria Ribas Brum (Mestranda PPGSP/USFC); Donizete Lima (Mestrando PPGSP/USFC); Everaldo Becker (Mestranda PPGSP/USFC); Giane Carmem A. Carvalho (Mestranda PPGSP/USFC); Giuliano Saneh (Mestrando PPGSP/USFC); Gláucia Giselle Menezes (Mestranda PPGSP/USFC); Marinês da Rosa (Mestranda PPGSP/USFC); Juliana Lamas Sousa (graduanda/CSO).

Objetivos:

- Desenvolver pesquisa social sobre as questões da infância e das políticas sociais/públicas a ela pertinente;

- Pesquisa sobre o diverso segmento juvenil e as questões no âmbito da sua condição sócio-histórica, relações de gênero, educacional, organização política, sua expressão cultural e sociabilidade;
- Realizar extensão universitária junto a infância e juventude no âmbito do município e Estado através de processos participativos de intervenção e debates comunitários.

Temática:

- Infância e Juventude

Atividades:

- Promoção de eventos: oficinas, mesas redondas, seminários, assessoria de extensão universitária, reuniões periódicas dos membros para discussão dos temas de pesquisa.

Produção Científica:

MINELLA, L. S. (coord) Relações de Gênero e Saúde Reprodutiva. *Revista de Estudos Feministas*. V.8, n. 1. Florianópolis: EDUFSC, 2000.

MINELLA, L. S. (Coord) Saúde Mental: uma perspectiva crítica. *Revista de Ciências Humanas*. Florianópolis: EDUFSC, 2000.

MINELLA, L. S. Autodeterminação e passividade masculina e feminista no campo da saúde reprodutiva. *Revista de Estudos Feministas*. V.8. n.1. Florianópolis: EDUFSC, 2000.

MINELLA, L. S. Perfil dos vasectomizados no Sul do Brasil: uma questão de gênero? *Revista do NIPESC*, Núcleo Interdisciplinar de Pesquisa em Saúde Coletiva. Porto Alegre: EDUFRGS. V. 3 e 4, jan-dez/1998/99, pp. 99-117.

SOUSA, J. T. P. *Reinvenção da Utopia – a militância política dos jovens dos anos 90*. São Paulo: Harker, 1999. P.232

SOUSA, J. T. P. Planificación urbana, generación de empleo y sustentabilidad. Estudio de caso del Plan Comunitario para la Planicie de Campeche, producido por el movimiento “Campeche Qualidade de Vida”, Florianópolis. *Revista South – South Perspectives – UNESCO*, 2001. Pp. 1-10.

SOUSA, J. T. P. *Herdeiros e desertados juvenis – do pragmatismo à convicção política*. Anais do I Encontro de Experiências de Pré-Vestibulares Populares. Pelotas: EDUFP, 2001. Pp. 118-138.

NIPP – Núcleo Interdisciplinar de Políticas Públicas

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dr. Erni José Seibel.

Pesquisadores: Dra. Ivete Simionatto (DSS/UFSC); Dr. Armi M. Cardoso; Dr. Eros Mussoi; (Depto. Agronomia/UFSC) Prof. Dr. Klaus Frey (PPGSP/UFSC), Dr. Ricardo

Silva (PPGSP/UFSC); Eduardo Guerrini (UNIVALI), Oscar José Rover (UNOESC), Julian Bôrba (Doutorando UFRGS); Ms. Roberto Luiz Colaço (Doutorando PPGA); Otávio Augusto Auler Rodrigues (Mestrando PPGSP/UFSC); Gilmar Rodrigues (Mestrando PPGSP/UFSC); Fabiano Rodolfo (Mestrando PPGE/UFSC); Manuel Vianna (Mestrando PPGE/UFSC).

Objetivos:

- Executar trabalhos de pesquisa, assessoria e análise, de forma que se torne num pólo de reflexão, aglutinação e difusão de experiências, propostas e críticas das políticas públicas locais e regionais, governamentais ou não governamentais;
- Congregar pesquisadores, gestores e consultores para o estudo e aplicação de indicadores sociais como instrumento de análise, projeção e implementação destas mesmas políticas.

Temática:

- Políticas Públicas; Sociologia Política.

Atividades:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos seus participantes numa perspectiva interdisciplinar na área de políticas públicas, o NIPP busca orientar-se pelos objetivos do núcleo.

Produção Científica:

- SEIBEL, Erni J. Demandas sociais e a definição da agenda da debilidade institucional. *Ob Cervantes! Res Publica?* Ano 01, n.2 – março/abril, 2000. Pp. 8-9.
- SEIBEL, Erni J. Políticas sociais e a renitente questão da debilidade institucional. *Revista Katálysis*, N. 5 - jun. Florianópolis: EDUFSC, 2001.
- SEIBEL, Erni J. A redefinição do conceito “offeano” de seletividade diante de uma conjuntura globalizada. *Organizações e Sociedade*. V.8, n.20 – jan/abr, 2001. Pp. 73-80.
- SEIBEL, Erni J. Debilidade institucional e políticas não-públicas. In: *Trama da Privatização*. Florianópolis: Insular, 2001. Pp. 91-103.
- RODRIGUES, Gilmar. *Análise da evolução dos gastos sociais, no âmbito municipal em Santa Catarina*. VI Semana da pesquisa da UFSC. Florianópolis: EDUFSC, 1998. Pp. 254.

EEPP – Laboratório Estado, Empresariado e Políticas Públicas.

Área: Sociologia Política

Coordenação: Dr. Ary César Minella

Pesquisadores: Dr. Erni J. Seibel (PPGSP/UFSC), Dr. Ricardo Silva (PPGSP/UFSC), Dr. Yan Carreirão (PPGSP/UFSC), Dra. Nise Jinkings (PPGSP/UFSC), Itamar Aguiar (Doutorando PPGSP/UFSC e Professor Depto SPO/UFSC), Jacques Mick (Doutorando PPGSP/UFSC), Thúlio C. G. Pereira (Doutorando PPGSP/UFSC e Professor CEFET/PR), Elflay

Miranda (Bolsista Iniciação Científica), Ivandro Valdameri (Bolsista Iniciação Científica) e Gabriel Schmitt (Bolsista Apoio Técnico).

Objetivos:

- Oferecer infra-estrutura para o desenvolvimento de projetos de pesquisas dentro da linha de pesquisa Estado, Empresariado e Políticas Públicas;
- Abrigar reuniões do núcleo e grupos de pesquisa;

Temáticas:

- Sociologia Econômica, Políticas Públicas;
- Teorias do Estado; Classes Sociais; Análise sócio-política dos sistemas financeiros;
- Organização política e corporativa do empresariado

Atividades:

- Constituição de banco de dados sobre os temas desenvolvidos pelas pesquisas. Atualmente, a ênfase recai sobre dados relacionados com grupos financeiros, instituições financeiras privadas e públicas, microcrédito, cooperativas de crédito e textos de humos, charges e cartuns que abordam o sistema financeiro;
- Organização de acervo bibliográfico que inclui livros, capítulos de livros, artigos, dissertações e teses.

Produção Científica:

- AGUIAR, Itamar. A ação da mídia na privatização do BESC. In: FERREIRA, A. C.; ALVIM, V. (Org.) *A trama da privatização: a reestruturação neoliberal do Estado*. Florianópolis: Insular, 2001. p 105-123.
- HOLZ, Lida M. B. *Microcrédito: um novo instrumento de desenvolvimento econômico e social*. Florianópolis, UFSC, Trabalho de conclusão de Curso em Ciências Sociais, 2000.
- MINELLA, Ary C. *Globalização financeira e as associações de bancos na América Latina*. XXV ENCONTRO ANUAL DA ANPOCS, 2001, Caxambu, M.G. Programa e Resumos. São Paulo: ANPOCS, 2001 P. 92.
- MINELLA, Ary C. Reforçando a hegemonia financeira privada: a privatização dos bancos estaduais. In: FERREIRA, A.C.; ALVIM, V. (Org.) *A trama da privatização: a reestruturação neoliberal do Estado*. Florianópolis; Insular, 2001. p 49-72.
- SCHMITT, Gabriel. *A utilização político-partidária do BESC no período de administração estadual 1979-1987*. Florianópolis, Universidade Federal de Santa Catarina, Trabalho de conclusão de Curso em Ciências Sociais, 2001.

NAVI – Núcleo de Antropologia Visual e Estudos da Imagem

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dra. Carmem Sílvia de Moraes Rial

Pesquisadores: Dr. Alberto Groisman; Dra. Ana Luiza Carvalho Rocha; Dr. José Gatti; Dr. Caleb Farias Alves; Ms. Mara Magalhães (doutoranda); Ms. Claudia Voigt (doutoranda); Ms. Luciana Hartmann (doutoranda); Anamaria Telles (Mestranda PPGAS/UFSC); Mariana Meras (especializanda); **Bolsista:** Dilnei Carvalho Silva (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Articular as atividades de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas pelos seus participantes, numa perspectiva antropológica na área de estudos audiovisuais e da imagem.

Temática:

- Antropologia Visual e Estudos da Imagem.

Produção Audiovisual:

- *Mauss segundo suas alunas.* Vídeo documentário sobre a trajetória pessoal e acadêmica de Marcel Mauss.
- *Kinder-Ovo.* Vídeo documentário sobre o espaço doméstico dos Studio em Paris.
- *Joan Scott.* Vídeo com Joan Scott falando sobre feminismo, paridade masculina e homoerotismo.
- *Uma conversa com Dziga Verton.* Vídeo com imagens de um homem com uma câmera na mão dialogando com imagens da Ilha de Santa Catarina de hoje.
- *Memórias dos Munch.* Vídeo etnográfico. Memórias do Mercado Público de Porto Alegre na voz dos homens que ali trabalham. (Dir. Dr. Ana Luiza Carvalho Rocha).

NUR – Núcleo de Antropologia das Religiões

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dra. Maria Amélia Schmidt e Dra. Sônia Weidner Maluf

Pesquisadores: Luciana Hartman (Doutoranda PPGAS/UFSC); Marco Aurélio da Silva (Mestranda PPGAS/UFSC); Fátima W. de Jesus (Mestranda PPGAS/UFSC); Suzana Ramos Coutinho (Mestranda PPGAS/UFSC); Andréia Reus (Mestranda PPGAS/UFSC); Mirtes Cristiane Borgonia (Iniciação Científica); Ângela Della Flora (Iniciação Científica); Joanna Mendonça Carvalho (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Reunir pesquisadores, bolsistas de iniciação científica, Mestrandos e Doutorandos que estejam realizando pesquisas, ou tenham interesse, na área de antropologia da religião;

- Realizar projetos de pesquisa na área da antropologia da religião.

Temática:

- Antropologia da Religião

Produção Científica:

MALUF, S. *Les enfants du verseau au pays des terreiros: au sud du Brésil.* França: Press Universitaires du Septentrion, 1998.

GROISMANN, A. *Eu venho da floresta – Um estudo sobre o contexto simbólico do uso do Santo Daime.* Florianópolis: EDUFSC, 1999.

CALÁVIA SÁEZ, O. *Deus e o Diabo em terras católicas.* Taubaté: NIPPC, 1999.

DICKIE, M. A. S. A irmã da bruxa. *Horizontes antropológicos*, n.8, 1998.

TASSINARI, A. M. I. Xamanismo e catolicismo entre as famílias Karipunas do rio Curupi. In:

WRIGHT, R.M. (org) *Transformando os deuses.* Campinas: EdUNICAMP, 1999.

NUER – Núcleo de Estudos sobre Identidade e Relações Interétnicas

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dra. Ilka Boaventura Leite

Pesquisadores: Dra. Antonella Imperatriz Tassinari (UFSC); Dra. Sônia Weidner Maluf (UFSC); Dra. Miriam Furtado Hartung (UFPR); Dr. Pedro Martins (UDESC); Ms. Raquel Mombelli (UDESC); Iara Monteiro Attuch (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Realizar pesquisas, ensino e assessoria na área de identidade e relações interétnicas e educação, ampliando o conhecimento e as teorias sociais pertinentes;
- Divulgar o conhecimento e os resultados dos debates científicos produzidos pelas pesquisas;
- Contribuir com iniciativas de ação afirmativa para populações afro-brasileiras.

Temáticas:

- Estudos Afro-brasileiros; Educação Interculturalização; Etnicidade e Conflitos Étnicos-Religiosos.

Atividades:

- Pesquisa, ensino e extensão;
- Assessoria aos grupos citados nas pesquisas;
- Consultoria sobre educação intercultural e perícia antropológica.

Produção Científica:

LEITE, I. B. (org.) *Negros no sul do Brasil: invisibilidade e territorialidade.* Florianópolis: Letras Contemporâneas, 1996.

MARTINS, Pedro. (org) *O sertão de Azulá: a comunidade cafuza em perspectiva*. Florianópolis: NUER, 2001.

Periódicos: *Cadernos Textos e Debates* – Volume 1 a 9; Boletim Informativo N.1 Sobre Regulamentação de Terras de Negros no Brasil.

NIGS – Núcleo de Identidades de Gênero e Subjetividades

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dra. Miriam Pillar Grossi

Pesquisadores: Ms. Bernadette Grossi dos Santos (doutoranda PPGAS/UFSC); Ms. Carmem Suzana Toruquist (doutoranda); Rozeli Maria Porto (Mestranda PPGAS/UFSC); Juliana Cavilha Mendes (Mestranda); Flávio Luiz Tarnoski (Mestrando PPGAS/UFSC);
Bolsistas: Camila Pinheiro Medeiros (Iniciação Científica); Rita de Cássia Flores Muller (Iniciação Científica); Silvana Mara Bitencourt (Iniciação Científica).

Objetivos:

- Desenvolver pesquisas relacionadas aos estudos de gênero e de metodologia de pesquisa;
- Realizar regularmente eventos acadêmicos e oficinas em torno da temática gênero.

Temática:

Estudos de Gênero (movimentos feministas e homossexuais, Violência contra mulheres e grupos minoritários); Estudos de masculinidade; Parto e nascimento; Novas tecnologias de reprodução.

Atividades:

- Trabalhos de pesquisa dos bolsistas de iniciação científica, mestrado e doutorado;
- Reuniões e encontros com outras equipes de investigação e movimentos sociais;
- Realização de eventos acadêmicos e oficinas em torno da temática de gênero (bem como militância política).

Produção Científica:

GROSSI, M. P. (org) *Trabalho de campo e subjetividade*, Florianópolis: NIGS/PPGAS/UFSC, 1993.

GROSSI, M. P. e MIGUEL, S. M. Mapeamento de grupos feministas de mulheres e de gênero no Brasil. *Antropologia em primeira mão*. Florianópolis: PPGAS/UFSC, 1996.

BRAZÃO, A.T. e GROSSI, M. P. (org) *Histórias para contar: um retrato da violência física contra mulheres e crianças em Natal*. Natal: Casa Renascer, 2000.

LEVIS – Laboratório de Estudos das Violências

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dr. Theophilos Rifiotis

Pesquisadores: Dra. Miriam Pillar Grossi.

Objetivos:

- Pesquisar o campo da conflitualidade sobretudo nas relações interpessoais.

Temáticas:

Violência; Conflitos; Vitimização.

Atividades:

- Atuar na área de pesquisa e extensão.

NEPI – Núcleo de Estudos de Povos Indígenas

Área: Antropologia Social

Coordenação: Dr. Sílvio Coelho dos Santos

Pesquisadores: Dra. Aneliese Nacke, Dr. Rafael de Menezes Bastos, Dra. Estheher Jean Langdon, Dr. Oscar Calavia Sáez, José Otávio Catafesto de Souza, Maria José Reis,
Bolsistas: Luciano Campelo Bornholdt e Zeila Costa

Objetivos:

- O núcleo objetiva o desenvolvimento de estudos e pesquisas entre povos indígenas, em particular sobre seus saberes tradicionais, condições de vida presente e seus projetos de futuro. O Núcleo se assume como interdisciplinar e interinstitucional e se propõe a viabilizar projetos de professores e estudantes, com o apoio dos órgãos de financiamento.

Temática:

- Antropologia, Etnologia e Etnoconhecimento .

Atividades:

- No presente, está em desenvolvimento sob patrocínio do CNPq, o projeto “Hidrelétricas, Privatizações e os Índios no Contexto do Mercosul”. Em consequência, estão sendo realizadas pesquisas de campo em diversas áreas indígenas da região Sul, tais como: TI Ocoí (PR); TI Chapecó (SC); TI Ligeiro, (RS), etc...

Produção Científica:

SANTOS, Sílvio Coelho dos. As hidrelétricas, os índios e o Direito; In: REIS, Bloemer (Org.) *Hidrelétricas e Populações Locais*; Florianópolis: Editorial Futura/ Editora da UFSC, 2001, p. 19-38.

SANTOS, Sílvio Coelho dos e NACKE, Aneliese. A implantação da UHE Machadinho num cenário privatizado: um caso para reflexão; In: REIS, Bloemer (Org.) *Hidrelétricas e Populações Locais*; Florianópolis: Editorial Futura/Editora da UFSC, 2001, p. 71-93.

SANTOS, Silvio Coelho dos e HENRIQUES, Karyn N.R. Hidrelétricas e o Processo de Privatização no Cenário Brasileiro; In: Balazote, Catullo, Radovich (Org.) *Antropología y Grandes Proyectos en el Mercosur*. La Plata: Ed. Minerva, 2001, p.57-68.

SANTOS, Silvio Coelho dos. *Os Índios Xokleng: memória visual*. Florianópolis: Ed. UFSC/UNIVALI, 1997, p. 1 - 151

SANTOS, Silvio Coelho dos. A Questão da Terra e o Direito dos Povos Indígenas. *Encontros Teológicos - Revista do Instituto Teológico de Santa Catarina/Instituto Teológico de Santa Catarina*, no. 31, Florianópolis: Gráfica Bhertier, 2001, p. 23 – 35.

Anexo 2

Trabalhos de Conclusão do Curso de Graduação em Ciências Sociais na UFSC.

ANO 1989

Aluna: Gisela Aparecida Batistella

Título: Velha Itá – Nova Itá: as percepções de mudança.

Professora Orientadora: Neusa Maria Bloemer

Aluna: Zilma Isabel Peixer

Título: A barragem de Itá na visão de sua população urbana.

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

ANO 1990

Aluno: Edson de Sousa Pereira

Título: Negros no Mont-Serrat: organização, lutas e estratégias de uma comunidade.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluno: Márcio Loocks Filho

Título: O processo de tomada de decisão: um estudo de caso.

Professor Orientador: Rabah Benakouche

Aluna: Rosana Maria Badalotti

Título: A construção dos papéis de gênero na Festa do Divino Espírito Santo no Ribeirão da Ilha.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Rosangela Alves

Título: Educação e informática: o caso da Escola Técnica Federal de Santa Catarina.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluna: Ruth Cecília dos Reis

Título: Mulheres no trabalho noturno: dupla jornada, uma necessidade.

Professora Orientadora: Anita Moser

Aluna: Sílvia Mara de Oliveira

Título: Identidade e rebelião nos rituais de luta.

Professor Orientador: Rafael José de Menezes Bastos

Aluna: Tânia Aparecida de Moraes

Título: Um estudo do processo educativo na comunidade de Mont-Serrat: a Escola Básica Lúcia do Livramento Mayvorne.

Professora Orientadora: Neide Almeida Fiori

Aluna: Tânia Regina Kremer Machado

Título: A pesca artesanal na Barra da Lagoa.

Professora Orientadora: Anamaria Beck

ANO 1991

Aluna: Ana Paula Ouriques Peixoto

Título: A comercialização da produção de pequenos produtores agrícolas.

Professora Orientadora: Anamaria Beck

Aluna: Ana Paula Rupp Hamms

Título: As redes de infra-estrutura técnica na espacialização urbana.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluna: Leonida Reich

Título: O CIMI enquanto entidade religiosa na ação indigesta a partir do regional sul.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Maria Rosânia Tomaz

Título: Políticas públicas e assentamentos urbanos – estudo de caso.

Professor Orientador: Eriberto José Meurer

Aluna: Eliane Garofallis de Oliveira
Título: Disque-Amizade: o anonimato na comunicação.
Professora Orientadora: Tamara Benakouche

ANO 1992

Aluna: Ana Lúcia Brizola
Título: Caminhos cercados: a comunidade camponesa de Rio Vermelho.
Professora Orientadora: Anamaria Beck

Aluna: Claudete Lehmkuhl
Título: A mulher e a carreira militar.
Professor Orientador: Denys Wayne Werner

Aluno: Emerson Alessandro Giumbelli
Título: Esoterismo e individualismo: um estudo antropológico da proposta do movimento gnóstico Cristão Universal.
Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Fabíola Rohden
Título: Vivendo orientações contraditórias: o tradicional e o moderno em um grupo de camadas médias de Florianópolis.
Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluno: Francisco Carlos da Silveira
Título: A praia dos Naufragados e seus ocupantes numa tentativa de se traçar um perfil.
Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluna: Ivanir Zanelatto
Título: Indústria de telecomunicação brasileira: um estudo de caso sobre o desenvolvimento tecnológico nacional.
Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluno: Lúcio Flavio Giovanella
Título: Fotografia e política nas eleições para governador de 1992 em Santa Catarina.
Professor Orientador: Ary César Minella

Aluna: Maristela Rosa
Título: Políticas de recursos humanos e contexto de greve no sistema financeiro estadual – BESC.
Professor Orientador: Ary César Minella

Aluna: Michele Catherim Henrique
Título: Ocorrências de suicídios em três cidades catarinenses: estudo exploratório.
Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluno: Norberto de Jesus Prochnov
Título: Agregação e representação de interesses do empresariado: estudo de caso enfocando a associação empresarial da região de Florianópolis.
Professor Orientador: Ary César Minella

Aluno: Rogério Ávila
Título: A “Oposição” no governo: mudança ou continuidade à prefeitura municipal e à câmara de vereadores de Laguna (1988-1992).
Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluno: Sérgio Saturnino Januário
Título: Empresariado e relações políticas locais: a associação turística de Porto Belo.
Professor Orientador: Ary César Minella

Aluna: Vera Lúcia Espíndola dos Santos
Título: A questão das acusações e defesas nos processos de separação conjugais.
Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Aline Gonçalves Silva
Título: A problemática do lixo na comunidade da Tapera em Florianópolis.
Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluna: Denise Marcon
Título: Entre a lógica e a realidade objetiva: uma comparação entre duas instituições de atendimento a crianças e ao adolescente.
Professor Orientador: Dennis Wayne Werner

Aluno: Estevão Becker
Título: O estatuto da criança e do adolescente e o impacto das suas leis nas instituições públicas e privadas.
Professor Orientador: Dennis Wayne Werner

Aluna: Fabiana Bast
Título: Análise da organização e da metodologia empregada no programa Beija-Flor

de reciclagem do lixo em Florianópolis.

Professora Orientadora: Júlia Sílvia Guivant

Aluna: Giselle Guilhon Antunes Camargo

Título: Música, identidade, etnia e territorialidade: uma aproximação preliminar dos índios Guarani de Ibirama (S.C.).

Professor Orientador: Sílvio Coelho dos Santos

Aluna: Janete Brigida Biella

Título: A produção dos deputados estaduais em 1991, referente às leis ordinárias.

Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluna: Josiane T. Macedo

Título: Índios Kaingang de Chapecó e Xanxerê - uma análise situacional.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Karine Antunes Pereira

Título: Entre homens: um estudo sobre a construção da masculinidade num bar de Itacorubi.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Liane Alcântara

Título: Acidentes de trabalho em Florianópolis no Ano de 1991.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluno: Manoel Sizenando de Andrade Netto

Título: Deficientes físicos em Florianópolis: um estudo de caso junto aos associados da AFLODEF (Associação Florianopolitana de Deficientes Físicos).

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Maria Aparecida Amandio

Título: Relatório sobre estágio na CASAN

Professor Orientador: Héctor Ricardo Leis

Aluna: Maria Aparecida Fachini

Título: Começa como eu comecei: um estudo sobre a construção de um nome na profissão de cabeleireira.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Silvana Rossi Bruder

Título: Poder e proteção na delegacia da mulher em Florianópolis.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Sueli Regina Toassi

Título: O estatuto da criança e do adolescente e as instituições de atendimento ao menor em Blumenau.

Professor Orientador: Dennis Wayne Werner

Aluna: Tânia Cardoso Oliveira

Título: O papel da previdência privada no contexto da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Valeska Quiroga Duran

Título: A tecnologia a serviço da fé: o uso do rádio, telefone e televisão pela igreja Adventista do Sétimo Dia.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

ANO 1993

Aluna: Claudete Aparecida Bonetto

Título: "Essas crianças são terríveis". O problema de supervisão de filhos num bairro carente da Grande Florianópolis.

Professor Orientador: Dennis Wayne Werner

Aluno: João Carlos da Cunha Gerk

Título: O caso do Parque da Luz: o processo de decisão política no Poder Legislativo municipal de Florianópolis.

Professor Orientador: Edeomar João Buzanello

Aluno: José Tadeu da Silva

Título: Representação de interesses industriais catarinenses. Eleição na FIESC em 1986.

Professor Orientador: Edeomar João Buzanello

Aluna: Marilene Rodrigues Meireles

Título: Percepção dos riscos referentes ao uso de agrotóxicos entre fumicultores.

Professora Orientadora: Júlia Sílvia Guivant

Aluna: Maristela Iara Beretta

Título: Impactos e conflitos de uma experiência de agricultura orgânica no município de Rancho Queimado (1975-1993).

Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluno: Paulo Roberto Costa

Título: A problemática dos resíduos sólidos urbanos na comunidade do conjunto residencial Monte Verde.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluno: Sandro César Sell

Título: Sujeitos e disciplina escolar – um estudo de caso.

Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluno: Salete Mariano Teixeira

Título: “Convívio militar: notas sobre a tentativa de suicídio na Polícia Militar do Estado de Santa Catarina”.

Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluna: Siomara Mariano Teixeira

Título: A questão do gênero nos movimentos sociais em Florianópolis

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

Aluna: Rita de Cássia Gorges

Título: O ponto de vista da igreja católica sobre contracepção e esterilização feminina: um estudo de caso em duas paróquias da Grande Florianópolis.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Adiles Savoldi

Título: Igreja Universal do Reino Deus: uma solução para todo tipo de aflição?

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Angela Maria de Sousa

Título: Estética e identidade negra entre jovens de Florianópolis

Professora Orientadora: Ilka Boaventura Leite

Aluno: Antônio Carlos da Costa

Título: Espírito e doença: a lógica da cura no kardecismo.

Professora Orientadora: Alcília Norma de Gonzales de Castells

Aluna: Lucília Heck

Título: Luta de interesses na definição da política tributária do Estado: estudo de caso.

Professor Orientador: Edegar João Buzanello

Aluna: Maria de Fátima de S. Rovaris

Título: Conseqüências sociológicas da esterilização feminina em um segmento específico da população em Florianópolis: o caso dos agentes de saúde.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluno: Vilson Antônio Cabral Júnior

Título: Uma constelação permeada de tensão... Kaingang e colonos no Pinhal.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

ANO 1994

Aluno: Elvis Humberto Poletto

Título: Planejamento estratégico: uma ferramenta para a construção do novo sindicalismo.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Ivete Ana Araldi

Título: Empresários e reforma eleitoral: notas de um debate.

Professor Orientador: Ary César Minella

Aluno: João Tadeu Weck

Título: Neonazistas e grupos urbanos (breve descrição do fenômeno):

Professora Orientadora: Ilka Boaventura Leite

Aluna: Marialice de Moraes

Título: Inovações tecnológicas e mudanças nas práticas sociais: um estudo de caso na BU/UFSC.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluna: Maria Inês Machado Bittencourt

Título: Escola pública X Escola particular: o caso da Escola Beatriz de Sousa Brito.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo.

Aluna: Maria Rosa Coutinho

Título: A identidade étnica na dinâmica social do Guarani Nhandéva.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Marlene Koller

Título: Maternar: uma análise sociológica da percepção das mulheres sobre a experiência da maternidade em Florianópolis.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Silvia Góes

Título: Tubarão – Linguagem antimanicomial.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Angela Célia Sacchi

Título: Mapeamento: O conceito de gênero nos anos 90 na ABA (Associação Brasileira de Antropologia).

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Eliane Weirich

Título: A FAMPESC e a organização da micro e pequena empresa em Santa Catarina.

Professor Orientador: Edegar João Buzanello

Aluno: Gilberto Veras Caldeira

Título: Hábitos e práticas alimentares de escolares interessantes na rede de ensino fundamental do município de Florianópolis.

Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluno: Henrique Serrano

Título: “Verde que te quero”. O Parque Florestal de Nonoai-R.S., os índios e os outros.

Professora Orientadora: Esther Jean Langdon

Aluno: Luiz Antônio Ramos

Título: O MDB/PMDB em Araranguá (1972-1988). A militância em questão.

Professor Orientador: Yan de Sousa Carreirão

Aluno: Marcelo José Oliveira

Título: “Jogo de cintura: uma etnografia sobre os travestis em Florianópolis”.

Professor Orientador: Hélio Raimundo Silva

Aluna: Marineide Silva

Título: Isso é feio... Isso é bonito: casamento, fuga e honra em Ponta das Canas.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluna: Rosana Medeiros

Título: Inovações tecnológicas e reorganização do trabalho bancário: o caso dos caixas do Banco do Estado de Santa Catarina.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

ANO 1995

Aluno: Adilson Ribeiro

Título: Deficientes visuais em Florianópolis e a questão da cidadania: um estudo de caso.

Professora Orientadora: Lígia H. Luchmann

Aluna: Alessandra Borges Medeiros

Título: A aposentadoria na perspectiva dos aposentados da FUSESC (Fundação CODESC de Seguridade Social).

Professora Orientadora: Lígia H. Luchmann

Aluna: Cristiane Pereira Belloli

Título: Saúde da mulher e planejamento familiar: análise sobre o movimento familiar e a assistência à contracepção e concepção a partir de usuários de um programa institucional.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Giana Wespthalen Naschenweng

Título: “O comportamento masculino segundo as revistas Playboy e Nova”.

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Maria Conceição Aranha

Título: O programa “Você decide”: um estudo de caso da TV interativa no Brasil.

Professora Orientadora: Carmen Silvia Rial

Aluna: Naira Tomiello

Título: Ethos profissional: o curso de ciências sociais dentro do mercado de trabalho de Florianópolis.

Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluna: Rosana Goulart do Espírito Santo

Título: “A questão da sexualidade entre jovens católicos”.

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Ana Maria Medeiros

Título: “O discurso das elites empresariais sobre a reforma de Estado no processo constituinte (1987- 1988)”.

Professor Orientador: Ricardo Silva

Aluno: Antônio Carlos Cunha

Título: A reestruturação organizacional da Federação dos Trabalhadores do Comércio no Estado de Santa Catarina – FECESC.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Cátia Weber

Título: “Aqui outrora retumbaram vozes... os índios Avá-Guarani e a Usina Itaipu Binacional”.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluno: Eduardo Gonçalves dos Santos

Título: “Os cegos que você não vê”.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluno: Francisco Carlos Heiden

Título: “Migração campo-cidade no município de Antônio Carlos/S.C.”

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluno: Glaicon Pires

Título: O sindicato dos bancários e a sua relação com o Partido dos Trabalhadores.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Iracilda de Fátima Meurer

Título: A implantação do SUS e suas repercussões na policlínica de referência regional.

Professora Orientadora: Márcia Grisotti

Aluno: Luiz Carlos Pereira

Título: “É proibido plantar”.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluno: Márcio Boechat Ferreira

Título: “Ilhéu, manezinho e estrangeiros. Construção de uma identidade local na Ilha de Santa Catarina”.

Professora Orientadora: Ilka Boaventura Leite

Aluna: Maria da Glória Fraga

Título: “Quem oferece quer alguma coisa em troca: caridade, troca de favores e ajuda

nas relações entre Pais de Santo e sua clientela”.

Professor Orientador: Alberto Groismann

Aluna: Maria Lúcia Lemos Heygert

Título: “Atrás de um grande homem há sempre uma grande mulher”.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Neide Alaide Ventura

Título: O programa de preparação para a aposentadoria – PPA na Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos: uma análise introdutória.

Professora Orientadora: Lígia H. Luchmann

Aluna: Neuza Terezinha Miguel Vigil

Título: Serra do Rio do Rastro: de ponto de passagem a destino turístico.

Professora Orientadora: Márcia Grisotti

Aluno: Ricardo José Amorim

Título: “Quem, onde, como é violento com crianças e adolescentes em Florianópolis - um exercício estratigráfico”.

Professor Orientador: Hélio Raimundo da Silva

Aluna: Vera Lúcia de Oliveira

Título: Análise institucional e contexto político: um estudo sobre a Companhia Integrada de Desenvolvimento Agrícola de Santa Catarina “.

Professor Orientador: Erni José Seibel

ANO 1996

Aluna: Adriana Gonçalves

Título: A construção simbólica de um objeto sagrado no espiritismo.

Professor Orientador: Alberto Groismann

Aluno: Alberto Henrique Conceição

Título: Associação de bairro e poder público municipal: novas relações, velhas intenções: um estudo de caso – Santo Antônio de Lisboa.

Professora Orientadora: Lígia H. Luchmann

Aluna: Alessandra B. de Grandi

Título: Geração de mulheres agrícolas em Biguaçu.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluna: Andréia Boeira

Título: Construção da comunidade judaica em Florianópolis.

Professor Orientador: Alberto Groismann

Aluno: Amauri Soares

Título: A ideologia do “Jornal Nacional”: um estudo de caso sobre o noticioso da Rede Globo.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Carmem Lúcia Silva

Título: Telefone celular: objeto de luxo?

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluna: Elenir Marlene Vieira

Título: A Casa do Monge – pesquisa etnográfica na Gruta do Monge – Lapa / P.R.

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Eliane D’ Ávila

Título: Homoerotismo no cinema: uma análise das representações afetivas entre iguais.

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluno: Jacir Antônio Zimmer

Título: O movimento sindical e o contrato coletivo de trabalho – o caso dos trabalhadores bancários.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Karyn Nanci Rodrigues Henriques

Título: A barragem norte e os índios na área indígena de Ibirama: a luta pela indenização.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Leonice Furlan

Título: Comissão estadual judiciária de adoção – CEJA/S.C.

Professora Orientadora: Maria Soledad E. Gomes

Aluna: Luciana Oliveira Sell

Título: A produção leiteira no município de Rancho Queimado.

Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluna: Lucinéia Scremin Martins

Título: Professor: uma profissão moleza, cheia de privilégios.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Paula Sandriani dos Santos

Título: Casar na igreja, por quê?

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Roseli de Fátima Corpeletti

Título: Desemprego e readequação no mercado de trabalho.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Rozeli Maria Porto

Título: Percepções da experiência de mediunidade no espiritismo: a construção da identidade do médium.

Professor Orientador: Alberto Groismann

Aluna: Tereza Raquel Heffel

Título: Terceirização de serviços bancários.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Angela Maria Sozeki

Título: “Significado do exorcismo para jovens adeptos da Igreja Universal do Reino de Deus”.

Professor Orientador: Luiz Eduardo Luna Porras

Aluna: Constantina Gorete Nuernberg

Título: Assassinato de mulheres, violência conjugal nas barras do tribunal de 1980 a 1996 em Florianópolis – SC.

Professor Orientador: Theophilos Rifiotis

Aluno: Davi de Sousa Coutinho

Título: A realidade do cooperativismo de eletrificação rural em Santa Catarina.

Professora Orientadora: Maria Soledad E. Gomes

Aluna: Elizete Vânia Botelho

Título: “Sob olhares aos 40”.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Juliana Cavilha Mendes

Título: "Hetero e homo: uma relação entre homens".

Professor Orientador: Dennis W. Werner.

Aluna: Luciani de Sousa Cardoso

Título: "Religião e velhice: uma análise das motivações que levam idosos a procurar o kardecismo".

Professor Orientador: Luiz Eduardo Luna Porras

Aluno: Luiz Orlando Polli

Título: "Análise conjuntural de política administrativa para proposta de políticas públicas para o município de Gaspar – S.C".

Professor Orientador: Erni José Seibel

Aluna: Raquel Wiggers

Título: "Violência doméstica: filhos contra pais no tribunal de Florianópolis".

Professor Orientador: Theophilos Rifiotis

Aluna: Rita de Cássia Xavier Machado

Título: "Homem solteiro procura".

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Selma Goulart

Título: Relações sociais e relações trabalhistas: estudo dos fatores que levam a litígios trabalhistas.

Professor Orientador: Dennis W. Werner

Aluno: Veríssimo Paulino Nancassa

Título: "Globalização e desenvolvimento sustentável".

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

ANO 1997

Aluno: Alexandre Furtado de Farias

Título: "As políticas de reprodução humana no sistema judiciário brasileiro".

Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Ana Lúcia Figueiró

Título: "Movimentos sociais, mídia e democracia: o movimento anti-enchente e a formação do espaço público local".

Professor Orientador: Sérgio Costa

Aluna: Arilda Nanci dos Passos Cerqueira

Título: "Vozes femininas: um estudo sobre mulheres e AIDS em Florianópolis".

Professor Orientador: Hélio Raimundo Silva

Aluno: Juliano Gonçalves da Silva

Título: A construção de lideranças indígenas entre os Xokleng na área indígena de Ibirama: estudo de caso.

Professor Orientador: Silvio Coelho dos Santos

Aluno: Márcio Grijó Vilarouca

Título: Os desafios do sindicalismo no processo de conformação do Mercosul.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Mirnaia de Alencastro Grandi

Título: A barragem norte: análise do processo de construção.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Sandra Aparecida Sousa Schlichting

Título: Movimento de defesa dos direitos da criança e do adolescente-limites e possibilidades.

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

Aluno: Tiago Bahia Losso

Título: Ideologia e propaganda do movimento integralista em Santa Catarina.

Professor Orientador: Ricardo Silva

Aluno: Vanderci Benjamim Ruchel

Título: "Grupos financeiros e participação no setor agropecuário".

Professor Orientador: Ary César Minella

Aluno: Ademir Lisboa

Título: Telecomunicações e privatização: o caso da TELEBRAS.

Professor Orientador: Remy José Fontana

Aluna: Alana Cristina Gomes da Silva

Título: Figurinhas repetidas, como os jovens tornam-se únicos colando-se a seus iguais: consumo e tráfico de drogas em Florianópolis.

Professor Orientador: Luiz Eduardo Luna Porras

Aluna: Aline de Sousa Machado

Título: Criança carente: estudo de caso em duas instituições de Florianópolis.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Audry L. Castelo Branco.

Título: Ser homem é... Um estudo de caso entre adolescentes.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Cláudia de Sousa Amaral

Título: Internet e universidade.

Professor Orientador: Marcílio Dias dos Santos

Aluna: Maria Beatriz Leorato

Título: AIDS e casamento.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Maristela D.H. Farias.

Título: Sobre a necessidade de terras para índios Guarani do litoral de Santa Catarina: estudo a partir do caso de Massiambú.

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Mary Land Ratekle

Título: Os cursos de profissionalização e seus significados para os agricultores familiares.

Professora Orientadora: Júlia Silvia Guivant

Aluna: Rosa Ladislau

Título: Lazer da mulher rural: um estudo em duas comunidades catarinenses.

Professora Orientadora: Maria Soledad E. Gomes

Aluno: Simeão Laércio Ramos

Título: Grupos de pressão e o controle da imprensa no Vale do Rio Tijucas.

Professor Orientador: Itamar Aguiar

ANO 1998

Aluno: Adário Rafael Klettemberg

Título: Do desenvolvimento do Estado mínimo: o Estado no pensamento de Roberto Campos.

Professor Orientador: Ricardo Silva

Aluno: Ariovaldo Correa

Título: Ilha da magia X Ilha de Jesus - a reconstrução de uma identidade evangélica.

Professora Orientadora: Maria Amélia S. Dickie.

Aluna: Gina Elizabeth Lenhart

Título: Profissão em extinção "O alfaiate".

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluno: Gustavo Rinaldi Althoff

Título: A epistemologia de Karl Popper e sua contribuição para a epistemologia nas Ciências Sociais.

Professor Orientador: Ricardo Silva

Aluno: José Roberto Pereira da Luz

Título: "Carros de mutação: o registro de um processo de trabalho em extinção na Ilha de Santa Catarina".

Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluna: Jussara Mingori

Título: O pensamento empresarial em relação ao turismo local.

Professor Orientador: Ricardo Silva

Aluna: Lia Mara Meurer

Título: Gravidez na adolescência: análise da perspectiva de futuro.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Marilise Louiza Martins dos Reis

Título: A universidade pública em crise: dilemas e desafios frente à globalização e o Mercosul.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Margarete da Rosa Vieira

Título: Masculinidade: uma reflexão sobre a identidade de gênero entre alcoolistas.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Maria Elisa Máximo

Título: Internet: novos caminhos de socialização, um estudo das listas eletrônicas de discussão.

Professor Orientador: Theophilos Rifiotis

Aluna: Olírica Della Giustina

Título: Personagem social "O alfaiate".

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Rafaela Oliveira

Título: Estética corporal e masculinidade segundo os participantes de lutas corporais.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Rosimeri Siqueira

Título: CELESC: casa e rua.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued.

Aluna: Sandra Maria Fontes Negromonte

Título: Comportamento sexual e reprodutivo do adolescente masculino.

Professora Orientadora: Márcia Grisotti

Aluna: Andreia Catine Cosme

Título: O critério de seleção de vereadores no Jardim Anchieta e Saco Grande II.

Professora Orientadora: Elizabeth Farias da Silva

Aluno: Antônio Marcos Feliciano

Título: Via Expressa – Sul, caminho para belezas e o progresso da Ilha?

Professora Orientadora: Aneliese Nacke

Aluna: Graceli Cristina Coelho

Título: Camelôs: conflitos e negociações durante a gestão municipal de Sérgio Grandó (1993-1996).

Professor Orientador: Erni José Seibel

Aluno: João Batista de Castro

Título: Inserção do ritual de cura na cosmologia da igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Últimos Dias.

Professor Orientador: Oscar Calávia Sães

Aluna: Marivone Piana

Título: As músicas do MST/S.C: mapeamento preliminar.

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

Aluna: Tade-Ane de Amorim

Título: Informática e educação: uma análise sociotécnica do processo de implementação de laboratórios de informática em escolas públicas municipais.

Professora Orientadora: Tamara Benakouche

ANO 1999

Aluna: Adriana Cláudia Turmina

Título: Trajetórias profissionais: as estratégias de sobrevivência nas atividades ligadas à pesca.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued.

Aluna: Aryna Eugênia Preis Horr

Título: Dos pés descalços, aos sapatos de cetim - sapateiros militantes: trajetórias profissionais e militância dos sapateiros em Florianópolis.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued.

Aluna: Carolina Rodrigues Paz

Título: Techno – Clubber – Club: sons e imagens.

Professora Orientadora: Maria Regina de Azevedo Lisboa

Aluna: Daiane Roman

Título: Lei e sensibilidade – uma etnografia da delegacia de proteção à mulher em Florianópolis.

Professora Orientadora: Maria Amélia S. Dickie.

Aluno: Luiz Henrique Vieira Silva

Título: Condições de trabalho, motivação e trajetória de vida entre os gráficos da Imprensa Universitária – UFSC.

Professora Orientadora: Bernadete W. Aued

Aluna: Milene Queiroz

Título: Da pesca artesanal à maricultura sustentável: estudo de caso sobre a gestão de recursos haliênticos no distrito de Santo Antônio de Lisboa.

Professora Orientadora: Cécile H. J. Raud Mattedi

Aluna: Miriam Elizabeth H. Collares

Título: Vestibular na UFSC – seletividade elitista? Análise de perfil socioeconômico dos candidatos inscritos e classificados nos vestibulares de 1988 – 1997.

Professor Orientador: Erni José Seibel

Aluna: Renata Catarina Henrique

Título: Moradia e marginalidade urbana na Grande Florianópolis: o caso dos moradores ao longo da BR-101 e da BR-282.

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

Aluna: Sheila Klaumann Philippi
Título: O jovem, a escola e a socialização política.
Professora Orientadora: Janice Tirelli Ponte de Sousa

Aluno: Rogério Lopes Azise
Título: "Metáforas da masculinidade: um estudo de caso com consumidores do Viagra"
Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Olcinéia dos Santos Rosa
Título: "Natal dos pretos: um ritual de resignificação da identidade negra em S.C".
Professora Orientadora: Ilka Boaventura Leite

Aluna: Marilene Cardoso de Campos
Título: Trabalho, qualificação e qualidade: estudo de caso da qualificação profissional no HEMOSC.
Professora Orientadora: Tamara Benakouche

Aluno: Marcio Augusto Pandolfi
Título: "A imprensa libertária no Brasil a difusão do internacionalismo no início do Século XX".
Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Lys Marina Guimarães Ferreira
Título: "O conceito de desemprego em alguns periódicos especializados em sociologia".
Professora Orientadora: Bernardete W. Aued

Aluna: Luci Ribeiro Frey
Título: Racionalidade, risco, individualização.
Professor Orientador: Franz Josef Bruseke

Aluno: Jairo Martins
Título: "Globalização econômica e integração regional: uma análise do discurso partidário"
Professor Orientador: Remy José Fontana

Aluna: Cláucia G. de Oliveira C. de Menezes
Título: "Crianças e agrotóxicos: uma relação de riscos"
Professora Orientadora: Julia Silvia Guivant

Aluna: Fátima Weiss de Jesus
Título: "Mulher luterana: participação na comunidade evangélica de Florianópolis".
Professora Orientadora: Maria Regina Azevedo Lisboa

Aluna: Danielle Silveira de Almeida
Título: "Dramas na corte... judicial. Uma etnografia das audiências de guarda de menores em Florianópolis/S.C".
Professora Orientadora: Maria Amelia S. Dickie.

Aluna: Dalva Marisa Ribas Brum
Título: "Os filhos da contracultura"
Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluno: Antonio Pimentel Pontes Filho
Título: "Paz e bem! Os franciscanos capuchinhos em Florianópolis: estudo de caso".
Professor Orientador: Oscar Calavia Sáez

Aluno: Antonio Nunes Silva
Título: "A busca da sobrevivência no campo: compondo com a cultura do fumo no município de Atalanta".
Professora Orientadora: Maria Ignez Paulilo

Aluna: Ana Verginia Cesconetto
Título: "Trabalho, gênero e garota de programa: um estudo da atividade profissional das garotas de programa".
Professora Orientadora: Bernardete W. Aued.

Aluno: José Irace Neto
Título: "Prevenção e reabilitação cardiovascular em Florianópolis: o programa da UDESC".
Professora Orientadora: Marcia Grisotti

ANO 2000

Aluno: Chrysty G. G. Pato.
Título: "Teoria da dependência revistada".
Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Marines da Rosa
Título: "Representações sobre a condição de gênero e o cotidiano de mulheres

faveladas”.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Vanda Maria Kramer Gil

Título: “A educação no seio de um movimento social: uma escola para o MST: um estudo de caso”.

Professora Orientadora: Nícia Luiza Duarte da Silveira

Aluna: Sandra Mara Pierini

Título: “Percepção das crianças (trabalhadoras) sobre o trabalho infantil em Florianópolis”.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Lidia Mirna Brayn Holz

Título: “Microcrédito: um novo instrumento de desenvolvimento econômico social”.

Professor Orientador: Ary César Minella

Aluna: Rosana M. Daniel Ther

Título: “A experiência de erradicação do trabalho infantil no município do Morro da Fumaça”

Professora Orientadora: Janice Tirelli de Sousa

Aluno: Nêodo Noronha Dias Júnior

Título: “A questão sócio-ambiental como objeto de pesquisa e ensino na UFSC: enquête entre professores vinculados a programas de pós-graduação no campo das ciências humanas e sociais”.

Professor Orientador: Paulo Henrique Freire Vieira

Aluna: Thereza Cristina Bertazzo Silveira Viana

Título: “Associações civis X Sistemas políticos: uma relação de autonomia, parceria ou subordinação”.

Professora Orientadora: Ilse Scherer-Warren

Aluno: Breno Pimentel Câmara

Título: “Contribuições libertárias para o desenvolvimento do conceito de autogestão” (Uma leitura de José Oiticica)

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluno: Linoberg Barbosa de Almeida

Título: Integração regional: Brasil, Argentina e os sistemas de solução de controvér-

sias

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluno: Fabio Batista

Título: “Jogos e poder: relação interpessoais”.

Professora Orientadora: Janice Tirelli Ponte de Sousa

Aluna: Camila Waterkemper

Título: “Terceira idade e convivência social: um estudo de caso”.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Marli M. Amann

Título: “Cidadania e voto em Brejarú”.

Professor Orientador: Remy José Fontana

Aluno: Augusto Frederico Kirchein

Título: “Aspectos da relação entre política e teologia no luteranismo brasileiro”.

Professor Orientador: Héctor Ricardo Leis

Aluna: Odete Fiorini

Título: “Sociologia no ensino médio: as escolas públicas no município de São José”.

Professora Orientadora: Luzinete Simões Minella

Aluna: Eliane Soares

Título: “A retirada dos direitos sociais e trabalhistas como necessidade para o capital”.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluna: Elaine Muller

Título: “Freqüentando o shopping: sociabilidade entre jovens na praça”.

Professora Orientadora: Ilka Boaventura Leite

ANO 2001

Aluna: Nefertiti Bastos Pereira

Título: “O trabalho infantil no mercado formal de trabalho de Florianópolis: um estudo de caso na lanchonete Bob’s”.

Professor Orientador: Fernando Ponte de Sousa

Aluno: Valdir Fernandes

Título: Meio ambiente espiritualidade: uma análise do movimento dos focolares.

Professor Orientador: Héctor Ricardo Leis

Aluna: Márcia Meireles

Título: O trabalho temporário na ótica do trabalhador

Professora Orientadora: Cécile Héléne Jeanne Raud

Aluna: Carla Valéria Bublitz Bier

Título: O saneamento básico num balneário de Florianópolis - as representações sociais do esgoto sanitário nos Ingleses

Professora Orientadora: Cécile Héléne Jeanne Raud

Aluna: Karin Cristina Caneparo

Título: "Luta política e rituais: a mística do MST"

Professor Orientador: Rafael José de Menezes Bastos

Aluna: Silvana Maria Bittencourt

Título: Novas feministas: um estudo sobre jovens mulheres feministas

Professora Orientadora: Miriam Pillar Grossi

Aluno: Gabriel Schmith

Título: A utilização político-partidária do BESC no período de administração estadual 1979/1987

Professor Orientador: Ary Cesar Minella

Aluna: Valdete Boni

Título: Poder e igualdade: as relações de gênero entre sindicalistas rurais - Chapecó/SC

Professora Orientadora: Maria Ignez Silveira Paulilo